

		c. rampas e elevadores; d. escadas e elevadores.								
RAMPAS E ESCADAS	RAMPAS E ESCADAS	23	As rampas em rota acessível possuem, no mínimo, 1,20 m de largura?		X		X	X		
		24	Os patamares (intermediários, de início e término da rampa) possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?		X		X	X	6.6.4	
		25	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?		X		N/A	N/A		6.6.2.1
		26	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?		X		N/A	N/A		6.6.2.1
		27	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?		X		X	X		6.6.2.1
		28	Em rampas, na ausência de paredes laterais, há guardacorpos e guias de balizamento?		X		X	X		6.9.5
		29	As escadas em rota acessível possuem no mínimo 1,20 m de largura?		X		N/A	N/A		6.8.3
		30	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos) com no mínimo 1,20m de dimensão longitudinal?		X		N/A	N/A		6.8.7
		31	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?		X		N/A	N/A		6.8.2
		32	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?		X		N/A	N/A		6.8.2
33	Há sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos dos degraus, contrastante com		X		N/A	N/A		5.4.4		

[Handwritten signature]



	orevestimento adjacente?							
34	Em escadas, na ausência de paredes laterais, há guarda-corpos e guias de balizamento?		X	N/A	N/A		6.9.5	
35	Nas rampas e escadas há		X	X	X		6.9.2.1	
36	Em escadas e rampas os corrimãos são contínuos com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso e		X	N/A	N/A		6.9	

José

		prolongamento mínimo de 0,30 mnas extremidades e recurvados na s extremidades?		X					
	37	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?		X		N	N	6.9.4	
	38	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?		X		N	N	6.9.4.1	
PLATAFORMA ASE ELEVADORE	39	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.10	
	40	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.10.3.2	
	41	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada no patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.10.4.2	
	42	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.10.1	
	43	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?	N/A		N/A	N/A	N/A	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1	
	44	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m x 2,10 m?	N/A		N/A	N/A	N/A	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1	
	45	O piso da cabine contrasta com o da circulação?	N/A		N/A	N/A	N/A	ABNT NBR NM 313	

[Handwritten signature]

46	Há sinalização com piso tátil de alerta junto à porta dos elevadores e plataformas de elevação vertical?		N/A		N/A	N/A	N/A	ABNT NBR 15376	C.P.L.
47	Possui sinalização sonora informando o pavimento e m equipamentos com mais de duas paradas?		N/A		N/A	N/A	N/A	6.10.1	
48	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimentará?		N/A		N/A	N/A	N/A	ABNT NBR NM 313	
49	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?		N/A		N/A	N/A	N/A	ABNT NBR NM 313	
50	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?		N/A		N/A	N/A	N/A	ABNT NBR NM 313	

[Handwritten signature]

	51	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?	N/A		N/A	N/A	N/A		
	52	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?	N/A		N/A	N/A	N/A		
	53	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?	N/A		N/A	N/A	N/A	5.4.5.2	
ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	54	Há rota acessível interligando as vagas reservadas dos estacionamentos aos acessos?		X	X	X	X	6.2.4	
	55	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência?		X	X	X	X	Lei 13.146/2015	
	56	O número de vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência é de, no mínimo, 2% do total de vagas, assegurada, no mínimo 1 vaga?		X	X	X	X	Lei 13.146/2015	
	57	As vagas destinadas a pessoas com deficiência localizam-se a, no máximo, 50m do acesso à edificação ou elevadores?		X	X	X	X	6.14.1.2	
	58	As vagas destinadas a pessoas com deficiência contam com espaço adicional de, no mínimo, 1,20 m de largura?		X	X	X	X	6.14.1.2	
	59	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas idosas?		X	X	X	X	Lei 10.741/2003	
	60	O número de vagas destinadas a veículos que transportem pessoas idosas é de, no mínimo, 5% do total de vagas, com no mínimo uma vaga?		X	X	X	X	Lei 10.741/2003	

[Handwritten signature]

ACESSO	61	As vagas destinadas a pessoas idosas estão posicionadas próximas das entradas do edifício?		X	X	X	X		
	62	As vagas reservadas contém sinalização vertical e horizontal?		X	X	X	X	5.5.2.3 6.14	
	63	Há indicação no projeto do traçado da rota acessível?		X	X	X	X	6.1.1	
	64	A rota acessível interliga as áreas de uso público e adaptadas da edificação e incorpora as circulações?		X	X	X	X	6.1.1	
	65	Todas as entradas da edificação de uso público ou comum são acessíveis?		X	X	X	X	6.2.1; 6.1.1.1	
	66	Se houver controle de acesso, tipo catracas ou cancelas, pelo menos um deles em cada conjunto acessível?		X	N/A	N/A	N/A	6.2.5	
	67	Possui sinalização informativa e		X	X	X	X	6.2.8	

[Handwritten signature]

		direcional nas entradas e saídas acessíveis?							
	68	Há mapa acessível instalado imediatamente após a entrada principal com piso tátil associado, informando os principais pontos de distribuição no prédio ou locais de maior utilização?		X		X		X	
	69	Há pelo menos duas formas de deslocamento vertical nas circulações verticais? (escadas, rampas, plataformas elevatórias ou elevador)		X	X	X		X	6.3
PISO	70	As superfícies de piso possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	N/A		X	X			6.3.2
	71	A rota acessível é nivelada ou possui desníveis de no máximo 0,5 cm, ou quando maior que 0,5 cm e menor que 2 cm é chanfrada na proporção 1:2 (50%)	N/A		X	X			6.3.4.1
	72	Há rampa nos casos em que ocorra um desnível maior que 2 cm?	N/A		X	X			6.1 6.1.1.2 6.3.4.1
	73	Se houver grelhas e juntas de dilatação em rotas acessíveis, os vãos perpendiculares ao fluxo principal possuem dimensão máxima de 15mm?	N/A		N/A	N/A			6.3.5
	74	Para corredores de uso comum com extensão de até 4,00 m, a largura é de, no mínimo, 0,90 m?	N/A		N/A	N/A	N/A		6.11.1
CORR	75	Para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m, a largura é de, no mínimo, 1,20 m?	N/A		N/A	N/A	N/A		6.11.1
	76	Para corredores de uso comum com extensão acima de 10,00m, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?	N/A		N/A	N/A	N/A		6.11.1

José

Comissão Permanente de Licitação
 607
 FIS
 C.P.L.
 Prefeitura Municipal de Barro Vermelho - CE

77	Para corredores de uso público, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?		N/A		N/A	N/A	6.11.1	
78	Para transposição de obstáculos com no máximo 0,40 m de extensão, a largura é de no mínimo 0,80 m?		N/A		N/A	N/A	6.11.1.2	
79	Para transposição de obstáculos com extensão superior a 0,40 m, a largura é de no mínimo 0,90 m?		N/A		N/A	N/A	6.11.1.2	
80	As passagens possuem informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora?		N/A		N/A	N/A	5.4.1	
81	Há placas de sinalização informando sobre os sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rota de fuga?		N/A		N/A	N/A	5.2.8.1	
82	Esta sinalização está disposta em locais		N/A		N/A	N/A	5.2.8.1	

[Handwritten signature]

		acessíveis para pessoa em cadeira de rodas, com deficiência visual, entre outros usuários, de tal forma que possa ser compreendida por todos?							
ROTA DE FUGA	83	Quando a rota de fuga incorpora escadas de emergência e elevadores de emergência há área de resgate com nominimo um M.R (0.80X1,20m) por pavimento e um para cada escada e elevador de emergência?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.4.4	
	84	As rotas de fuga e as saídas de emergência estão sinalizadas, com informações visuais, sonoras e táteis?	N/A		N/A	N/A	N/A	5.5.1	
RAMPA	85	As rampas possuem largura minima de 1,50 m? Sendo o minimo admissivel de 1,20m (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessivel)		X	X	X		6.6.2.5	
	86	As escadas possuem largura minima de 1,20m? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessivel)		X	N/A	N/A	N/A	6.8.3	
	87	Há guarda-corpos e guias de balizamento em rampas e escadas, na ausência de paredes laterais? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessivel)		X	X	X	X	6.6.3 6.9.5	
	88	Há corrimãos em escadas e rampas? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessivel)		X	X	X	X	6.9.2.1	
	89	Os corrimãos são contínuos, com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, em ambos os lados, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso, prolongamento mínimo de 0,30 m e recurvados na extremidades ?		X	X	X	X	6.9.2.1; 4.6.5	

[Handwritten signature]



90	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?		X	X	X	X	
91	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?		X	X	X	X	6.9.4.1
92	Os patamares (intermediários, de início e término) das rampas possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.6.2 6.6.4
93	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos), com dimensão longitudinal de 1,20 m?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.8.7 6.8.8
94	Os patamares de	N/A		N/A	N/A	N/A	6.6.4;

		mudança de direção em rampas e escadas possuem o comprimento igual à largura das mesmas?							
RAMPAS E ESCADAS	95	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.6.2.1	
	96	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.6.2.1	
	97	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.6.2.1	
	98	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.8.2	
	99	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.8.2	
	100	O primeiro e o último degrau de um lance de escada distam 0,30m da circulação adjacente?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.8.4	
	101	As escadas que interligam os pavimentos, possuem sinalização tátil, visual e/ou sonora?	N/A		N/A	N/A	N/A	5.5.1.3	
	102	Há sinalização visual de degraus isolados?	N/A		N/A	N/A	N/A	5.4.4	
P. J	103	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.10.3.1	
	104	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.10.3.2	
	105	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.10.4.2	

Comissão Permanente de Licitação
 631
 Fis
 6.10.1
 C.P.L.
 Prefeitura Municipal de Saracurina - CE

106	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?	N/A		N/A	N/A	N/A	
107	Os elevadores possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?	N/A		N/A	N/A	N/A	ABNT NBR NM 313
108	Em elevadores as portas, quando abertas, possuem vão livre mínimo de 0,80 m x 2,10 m?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.11.2.4
109	O piso da cabine contrasta com o da circulação?	N/A		N/A	N/A	N/A	ABNT NBR NM 313
110	Possui sinalização com piso tátil de alerta e visual junto ao equipamento? (exceto plataforma de elevação inclinada)	N/A		N/A	N/A	N/A	6.10.1; 6.10.4.4
111	Possui sinalização sonora informando o pavimento e equipamentos com mais de duas paradas?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.10.1

[Handwritten signature]



	112	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimentará?	N/A	N/A	N/A	N/A	
	113	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?	N/A	N/A	N/A	N/A	ABNT NBR NM 313
	114	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?	N/A	N/A	N/A	N/A	ABNT NBR NM 313
PLATAFORMAS E ELEVADORES	115	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?	N/A	N/A	N/A	N/A	ABNT NBR NM 313
	116	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?	N/A	N/A	N/A	N/A	ABNT NBR NM 313
	117	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?	N/A	N/A	N/A	N/A	5.4.5.2
P.O	118	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	N/A	N/A	N/A	N/A	6.11.2.4
	119	Nos locais de prática esportiva, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinadas a praticantes?	N/A	N/A	N/A	N/A	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1
	120	Em portas de duas ou mais folhas, pelo menos um delas possui vão livre de 0,80 m de largura?	N/A	N/A	N/A	N/A	6.11.2.4
	121	Se houver portas em sequência, há espaço entre elas (abertas) de, no mínimo, 1,50 m de diâmetro e 0,60 m ao lado da maçaneta?	N/A	N/A	N/A	N/A	6.11.2
	122	A área de varredura das portas não interfere nas áreas de manobra, na dimensão mínima dos patamares e no fluxo principal de circulação?	N/A	N/A	N/A	N/A	6.6.4.1; 6.8.8; 6.11.2.1



12 3	Se abertura da porta é no sentido do deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,30 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,2 m ou acionamento automático?	N/A		N/A	N/A	N/A	
12 4	Se abertura da porta é no sentido oposto ou lateral ao deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,60 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,5m ou acionamento automático?	N/A		N/A	N/A	N/A	6.11.2.2; 6.11.2.3
12 5	Possui sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?	N/A		N/A	N/A	N/A	5.4.1
12 6	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille	N/A		N/A	N/A	N/A	5.4.1

José

		(instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?							
	127	As maçanetas das portas são do tipo alavanca e estão instaladas entre 0,80 m e 1,10 m do piso?	N/A		N/A		N/A		N/A
	128	A altura do peitoril respeita o cone visual de pessoa em cadeira rodas (aprox. 60 cm)?	N/A		N/A		N/A		6.11.3
	129	As janelas possuem comando de abertura instalados entre 0,60 m e 1,20 m do piso?	N/A		N/A		N/A		6.11.3
GERAL	130	Existe sanitário acessível, para cada sexo, em todos os pavimentos, com entrada independente dos sanitários coletivos?	N/A		N/A		N/A		7.4.3
	131	As superfícies de piso dos sanitários acessíveis não possuem desníveis e possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante, e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	N/A		N/A		N/A		6.3.2 6.3.4
	132	Há no mínimo 5% do total de cada peça sanitária, com no mínimo uma, para cada sexo em cada pavimento, onde há sanitários?	N/A		N/A		N/A		7.4.3
	133	O sanitário acessível ou box sanitário acessível possui circulação livre para giro de 360° (diâmetro 1,50 m)?	N/A		N/A		N/A		7.5.a)
	134	Os sanitários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?	N/A		N/A		N/A		5.6.4.1

[Handwritten signature]

Comissão Permanente de Licitação
 40.9
 Fis
 C.P.L.
 Prefeitura Municipal de São Paulo

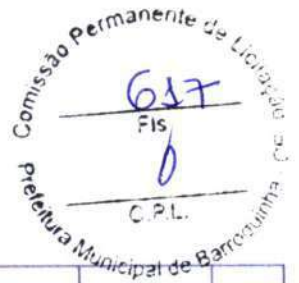
PORTAS	135	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?	N/A	N/A	N/A	N/A	40.9
	136	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	N/A	N/A	N/A	N/A	6.11.2.4
	137	Em caso de porta de eixo vertical, a abertura é para o lado externo do sanitário ou boxe?	N/A	N/A	N/A	N/A	7.5.f)
	138	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinadas a praticantes?	N/A	N/A	N/A	N/A	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1
	139	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?	N/A	N/A	N/A	N/A	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5
	140	Há sinalização visual no centro da porta ou	N/A	N/A	N/A	N/A	5.4.1

[Handwritten signature]



		na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?							
14	1	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?	N/A		N/A	N/A	N/A		5.4.1
14	2	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral, diagonal e perpendicular para a bacia sanitária?	N/A		N/A	N/A	N/A		7.5
14	3	A bacia possui 0,43 m a 0,45 m de altura em o assento (46 cm de altura com assento)?	N/A		N/A	N/A	N/A		7.7.2.1
14	4	A bacia NAO possui abertura frontal?	N/A		N/A	N/A	N/A		7.7.2.1
14	5	Há barras de apoio com comprimento mínimo de 0,80 m, fixadas horizontalmente nas paredes de fundo e na lateral da bacia sanitária, distando 0,75 m do piso acabado e uma barra vertical de, no mínimo 0,70m, a 0,10m acima da barra horizontal e a 0,30m da borda frontal da bacia?	N/A		N/A	N/A	N/A		7.7.2.2 Figuras 103 e 104
14	6	O acionamento da válvula de descarga está a no máximo 1,00m do piso?	N/A		N/A	N/A	N/A		7.7.3.1
14	7	No caso de caixa acoplada, a barra sobre esta, possui altura máxima de 0,89 m?	N/A		N/A	N/A	N/A		7.7.2.3.3
14	8	O acionamento de descarga em caixa acoplada é do tipo alavanca ou sensores?	N/A		N/A	N/A	N/A		7.7.3.2
14	9	O lavatório acessível é sem coluna ou com coluna suspensa, com profundidade máxima de 0,50m, altura final entre 0,78 e 0,80m e distante 0,30 m do piso?	N/A		N/A	N/A	N/A		7.5.d) Figura 98

BACIA SANITÁRIA



150	No caso de lavatório instalado em bancada, a altura superior da cuba está entre 78 e 80 cm, e possui altura livre inferior de, no mínimo, 73 cm?	N/A		N/A	N/A	N/A	7.10.3	
151	Há barras de apoio de cada lado dos lavatórios, distantes a, no máximo, 0,50m da parede e do eixo da torneira e no caso de barra horizontal, o perfil superior de 0,78 a 0,80m do piso e no caso de barra vertical com, no mínimo, 0,40m de comprimento, a 0,90m do piso?	N/A		N/A	N/A	N/A	7.8.1 Figuras 113 e 114	
152	As torneiras são acionadas por alavanca, sensor eletrônico ou dispositivo equivalente?	N/A		N/A	N/A	N/A	7.8.2	

MICTÓRIO	153	Existe área de aproximação frontal para Pessoa com Mobilidade Reduzida (diâmetro de 60 cm) e para Pessoa em Cadeira de Rodas (0,80 m x 1,20 m)?	N/A	N/A	N/A	N/A	
	154	Para os mictórios suspensos, a altura da borda frontal é de 0,60m a 0,65 m?	N/A	N/A	N/A	N/A	7.10.4.3
	155	Acionamento da descarga é do tipo alavanca ou automática e possui altura de 1,00 m do piso?	N/A	N/A	N/A	N/A	7.10.4.3
	156	O mictório possui barras de apoio em ambos os lados com afastamento de 0,30 m (a partir do eixo), comprimento mínimo de 0,70 m e fixadas a altura de 0,75 m do piso acabado?	N/A	N/A	N/A	N/A	7.10.4.3
ACESSÓRIOS	157	Se existir ducha higiênica, está instalada de 0,45 a 1,20 do piso e distante de 0,25 a 0,43m da borda lateral da bacia?	N/A	N/A	N/A	N/A	7.5. m) Figura 14
	158	O espelho, quando instalado em parede sem pias, possui borda inferior a, no máximo, 0,50 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?	N/A	N/A	N/A	N/A	7.11.1
	159	O espelho, quando instalado sobre o lavatório, possui borda inferior a, no máximo, a 0,90 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?	N/A	N/A	N/A	N/A	7.11.1
	160	A papeleira embutida está em altura mínima de 0,55 m (eixo) do piso e dista 0,20 m da borda frontal da bacia?	N/A	N/A	N/A	N/A	7.11.2
	161	A papeleira de sobrepor está alinhada com a borda frontal da bacia e o acesso ao papel está a 1,00 m do piso acabado?	N/A	N/A	N/A	N/A	7.11.2

[Handwritten signature]

BOXE - CHUVEIRO	16 2	Os acessórios (papeleira, cabide e porta-objetos) atendem à altura entre 0,80 m e 1,20 m?	N/A		N/A		N/A		N/A	
	16 3	As dimensões mínimas do boxe de chuveiro são de 0,90 m x 0,95m?	N/A		N/A		N/A		N/A	7.12.1.2
	16 4	Caso exista porta no boxe, esta possui vão com largura livre mínima de 0,90 m confeccionada em material resistente a impacto?	N/A		N/A		N/A		N/A	7.12.1.1
	16 5	O registro do chuveiro está a 1,00 m do piso acabado e a 0,45 m de distância do banco?	N/A		N/A		N/A		N/A	7.12.2 Figura 126
	16 6	Há banco instalado na parede lateral ao chuveiro, com dimensões mínimas de	N/A		N/A		N/A		N/A	7.12.3 Figura 126.b)

Jac

		0,70 m x 0,45 m, e altura de 0,46 m do piso acabado?							
	167	No boxe há barra de apoio de 90° na parede lateral ao banco e barra vertical na parede de fixação do banco?	N/A		N/A		N/A		N/A
	168	O piso do boxe de chuveiro é antiderrapante, está nivelado com o piso adjacente e possui grelhas ou ralos fora da área de manobra e transferência?	N/A		N/A		N/A		7.12.4
BANHEIRA	169	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral à banheira?	N/A		N/A		N/A		7.13.2 Figuras 127 e 128
	170	A banheira possui altura máxima de 0,46 m?	N/A		N/A		N/A		7.13.2.1
	171	O acionamento da banheira do comando deve estar a uma altura de 0,80 m do piso acabado?	N/A		N/A		N/A		7.13.2.3
	172	A banheira possui duas barras de apoio horizontais na parede frontal e uma vertical na parede lateral?	N/A		N/A		N/A		7.13.2.4 Figura 129
ÁREA COMUM	173	Os vestiários acessíveis estão localizados em rotas acessíveis?	N/A		N/A		N/A		7.3.1
	174	Existe vestiário acessível com entrada independente?	N/A		N/A		N/A		7.4.2
	175	As superfícies de piso dos vestiários acessíveis possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	N/A		N/A		N/A		7.12.4
	176	Há, no mínimo, 5% do total de cada peça instalada acessível, com no mínimo uma, consideradas separadamente, se houver divisão por sexo?	N/A		N/A		N/A		7.4.5
	177	Há sinalização de emergência?	N/A		N/A		N/A		7.4.2.2

[Handwritten signature]

178	Os vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?	N/A		N/A		N/A		N/A	
179	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?	N/A		N/A		N/A		N/A	4.6.9
180	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?	N/A		N/A		N/A		N/A	5.4.1
181	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	N/A		N/A		N/A		N/A	6.11.2.4

[Handwritten signature]

CABINAS	18 2	A porta possui puxador horizontal, com 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?	N/A	N/A	N/A	N/A	6.11.2.7 Figura 84, L. 7.11.5
	18 3	Nos locais de prática esportiva, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinadas a praticantes?	N/A	N/A	N/A	N/A	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1
	18 4	As cabinas individuais acessíveis possuem superfície para troca de roupas na posição deitada, de dimensões mínimas de 0,70 m de largura, 1,80 m de comprimento e altura de 0,46 m?	N/A	N/A	N/A	N/A	7.14.1
	18 5	Há duas barras de apoio horizontais junto à superfície de troca de roupas com comprimento mínimo de 0,80 m, instaladas na cabeceira a 0,30 m da lateral e na lateral a 0,50 m da cabeceira, ambas em altura de 0,75 m do piso acabado?	N/A	N/A	N/A	N/A	7.14.1
	18 6	A porta da cabina, quando aberta, possui vão livre com largura de 0,80 m ou 1,00 m, em locais de prática esportiva, com abertura para o lado externo da cabina?	N/A	N/A	N/A	N/A	7.14.1; 10.11.1
	18 7	A porta da cabina possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e sistema de travamento acessível?	N/A	N/A	N/A	N/A	7.5.f) Figura 84

	188	O espelho, quando instalado, possui borda inferior a 0,30 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?	N/A		N/A	N/A	N/A		
BANCOS	189	Os bancos para vestiários possuem encosto e profundidade mínima de 0,45 m, largura mínima de 0,70 m e altura de 0,46 m do piso, e possuem um espaço livre inferior com 0,30 m de profundidade?	N/A		N/A	N/A	N/A	7.14.2	
	190	Os bancos possuem área de transferência lateral com dimensões mínimas de 0,80 x 1,20 m?	N/A		N/A	N/A	N/A	7.14.2 Figura 131	
ARMÁRIOS	191	A altura de utilização dos armários está entre 0,40 m e 1,20m do piso acabado?	N/A		N/A	N/A	N/A	7.14.3	
	192	A altura de fixação dos puxadores dos armários está entre 0,40 m e 1,20 m?	N/A		N/A	N/A	N/A	7.14.3	
	193	As prateleiras possuem profundidade que variam entre 0,25 e	N/A		N/A	N/A	N/A	7.14.3 4.6.2 Figura 14	

		0,43, a depender da altura de cada prateleira, conforme figura 14 da NBR 9050?							
	194	As projeção de abertura das portas dos armários permite área de circulação mínima de 0,90 m?	N/A		N/A	N/A	N/A	7.14.3	
ACESSÓRIOS	195	Os cabides e porta-objetos estão a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m?	N/A		N/A	N/A	N/A	7.14.5	
	196	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m?	N/A		N/A	N/A	N/A	7.14.5	
MOBILIÁRIO (EXTERNO E INTERNO)	197	O mobiliário urbano está localizado junto a uma rota acessível e fora da faixa livre para circulação de pedestre?	N/A		N/A	N/A	N/A	4.3.3 8.1	
	198	Os assentos públicos possuem altura e profundidade entre 0,40 e 0,45 m, largura individual entre 0,45 e 0,50 m e encosto com ângulo entre 100° e 110°?	N/A		N/A	N/A	N/A	8.9.1	
	199	Em locais de atendimento ao público, existe assento de uso preferencial sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso e com os símbolos de gestante, pessoa com criança de colo, pessoa idosa, pessoa obesa e pessoa com mobilidade reduzida?	N/A		N/A	N/A	N/A	5.3.2 Figuras 31 e 32; 5.3.5.1 Figuras 35 a 39	
	200	Em locais de atendimento ao público, existe assento para pessoa obesa (5% com no mínimo um)?	N/A		N/A	N/A	N/A	10.19	
	201	O assento para pessoa obesa possui largura mínima de 0,75 m, profundidade entre 0,47 m e 0,51 m e altura do assento entre 0,41 m e 0,45 m e suporta carga de 250 Kg?	N/A		N/A	N/A	N/A	4.7	
	202	O mobiliário não interrompe a livre passagem, nos	N/A		N/A	N/A	N/A	4.3.3	

	espaços de circulação das rotas acessíveis?							
203	Há M.R (0,80 x 1,20 m) ao lado dos assentos fixos e fora da faixa para circulação de pedestres?	N/A		N/A	N/A	N/A		
204	A circulação entre os móveis ou passagens internas é, no mínimo, de 0,90 m e possui áreas de giro para retorno?	N/A		N/A	N/A	N/A	4.3	
205	As mesas possuem largura mínima de 0,90 m e altura da superfície de trabalho entre 0,75 m e 0,85 m?	N/A		N/A	N/A	N/A	9.3.1.3	
206	As mesas permitem aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 0,73 m embaixo da superfície de trabalho, garantindo largura mínima de 0,80	N/A		N/A	N/A	N/A	9.3.1.4	

		m e profundidade mínima de 0,50 m?								
TRANSPORTE	207	Em pontos de embarque e desembarque e transporte público, se houver assentos fixos e/ou apoios isquiáticos, há também espaço para P.C.R. com dimensões de 0,80 m x 1,20 m?	N/A		N/A		N/A		N/A	8.2.1.2
	208	Há sinalização informativa sobre as linhas disponíveis nos pontos de ônibus, dos tipos visual e sonora?	N/A		N/A		N/A		N/A	8.2.1.3 5.2.7
TELEFONES	209	Em edificações de grande porte e equipamentos urbanos, há pelo menos um telefone que transmita mensagens de texto (TDD) ou tecnologia similar, instalado a uma altura entre 0,75 m e 0,80 m do piso acabado?	N/A		N/A		N/A		N/A	8.3.2
	210	Pelo menos um telefone de cada conjunto assegura dimensão e espaço apropriado para aproximação, alcance, manipulação e uso, devidamente sinalizado?	N/A		N/A		N/A		N/A	8.3.1 8.1
	211	Caso exista cabina telefônica, pelo menos uma é acessível e possui dimensões que garantem um M.R (0,80 m x 1,20 m) com aproximação frontal?	N/A		N/A		N/A		N/A	8.4.2
	212	O telefone da cabina acessível está instalado suspenso, na parede oposta à entrada?	N/A		N/A		N/A		N/A	8.4.2
	213	Em frente à cabina há espaço para rotação de 180° de cadeira de rodas (1,50 x 1,20 m)?	N/A		N/A		N/A		N/A	8.4.2
VEGETAÇÃO	214	Se houver áreas drenantes de árvores invadindo as faixas livres do passeio, há grelhas de proteção, com vãos de no máximo 15 mm?	X		X		X		Z	8.8.3

Comissão Permanente de Licitação
 627
 Fis
 9211
 C.P.L.
 Prefeitura Municipal de Espírito Santo

BALCÕES DE ATENDIMENTO E/OU INFORMAÇÕES	215	O balcão de atendimento e/ou informações está facilmente identificado e localizado em rota acessível?	N/A		N/A	N/A	N/A		
	216	Os balcões de atendimento e/ou informações garantem um M.R frontal?	N/A		N/A	N/A	N/A	9.2.1.2	
	217	Há circulação adjacente aos balcões que permita giro de 180° (1,20 x 1,50 m) de cadeira de rodas?	N/A		N/A	N/A	N/A	9.2.1.2	
	218	Balcão de atendimento possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?	N/A		N/A	N/A	N/A	9.2.1.4	
	219	Balcão de informações possui superfície com largura mínima de 0,90	N/A		N/A	N/A	N/A	9.2.3.4	

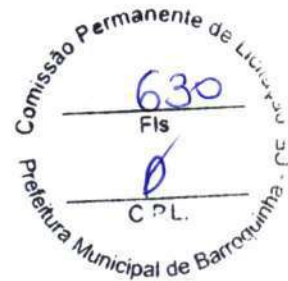
		m e altura entre 0,90 m a 1,05 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?							
	220	Balcão de atendimento ou de informação possui altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73 m e profundidade livre mínima de 0,30 m, de modo que a pessoa em cadeira de rodas tenha a possibilidade de avançar sob o balcão?	N/A		N/A	N/A	N/A	9.2.1.5 9.2.3.5	
	221	Os balcões possuem o Símbolo Internacional de Acesso próximo à parte rebaixada?	N/A		N/A	N/A	N/A	5.3.2.2	
AUTO-ATENDIMENTO	222	Em áreas de atendimento, no caso de dispensers de senha ou totens de autoatendimento, estes estão localizados em área de piso nivelado e sem obstruções?	N/A		N/A	N/A	N/A	9.4.3.2	
	223	Pelo menos um desses equipamentos possui um M. R. para aproximação (frontal e alcance visual frontal ou lateral) de pessoa em cadeira de rodas?	N/A		N/A	N/A	N/A	9.4.3.4	
	224	Os controles estão localizados entre 0,80 m e 1,20 m do piso, com profundidade de no máximo 0,30 m em relação à face frontal externa do equipamento?	N/A		N/A	N/A	N/A	9.4.3.5	
	225	O equipamento apresenta instruções e informações visuais e auditivas ou táteis em posição visível, conforme Seção 5?	N/A		N/A	N/A	N/A	9.4.3.8	
	226	No caso de displays de senhas, a informação é compreensível para pessoas com deficiência, sendo	N/A		N/A	N/A	N/A	5.1.3	

[Handwritten signature]

629
 Comissão Permanente de Licitação
 Fis
 C.P.L.
 Prefeitura Municipal de Barroquinha - CE

	apresentada de formavisual e sonora?							
BEBEDOUROS	227	Os bebedouros estão instalados com no mínimo duas alturas diferentes de bica: 0,90 m e outra entre 1,00 m e 1,10 m em relação ao piso acabado?	N/A	N/A	N/A	N/A	8.5.1.2	
	228	O bebedouro de 0,90 m possui altura livre inferior de 0,73 m?	N/A	N/A	N/A	N/A	8.5.1.3	
	229	Ha possibilidade de aproximação front alsob o equipamento, garantido um M.R.?	N/A	N/A	N/A	N/A	8.5.1.3	
	230	Havendo copos descartáveis, estes estão entre 0,80 m e 1,20 m do piso?	N/A	N/A	N/A	N/A	8.5.2	
	231	Os outros modelos (garrafão, filtro, etc.), assim como o manuseio dos copos, estão posicionados na altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado?	N/A	N/A	N/A	N/A	8.5.2	
	232	Estes model os permitem a aproximação lateral de uma Pessoa com	N/A	N/A	N/A	N/A	8.5.2	

ANEXO II
DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE EM ACESSIBILIDADE



Eu, Antonio Jeferson Rodrigo Aguiar Mendonça CREA/RNP Nº 061933319-7, DECLARO, na qualidade de representante da Prefeitura Municipal de Barroquinha-Ce, CNPJ: 23.478.597/0001-80, Responsável Técnico pelo Projeto "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE READEQUAÇÃO DE ESTRADA VICINAL E PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA COM REJUNTAMENTO EM ARGAMASSA, NAS LOCALIDADES DE PERNAMBUQUINHO E LAGOA SALGADA, AMBAS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BARROQUINHA, DE INTERESSE DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS", vinculado ao contrato de repasse OGU MAP 940302/2022 – Operação 1086011-23, para fins do disposto no Anexo I da Instrução Normativa nº 18/2023, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que foram atendidos os itens de acessibilidade constantes da Lista de Verificação de Acessibilidade anexa.

DECLARO, outrossim, sob as penas da lei, estar plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e deter plenos poderes, conhecimento técnico e informações para firmá-la.

Barroquinha-Ce, 26 de fevereiro de 2024.


ANTÔNIO JEFERSON RODRIGO AGUIAR MENDONÇA
Engenheiro Civil –
CREA/RNP Nº 061933319-7
ANTONIO JEFERSON R.A. MENDONÇA
ENGENHEIRO CIVIL
Pós-graduado em Segurança do Trabalho
CREA/RNP: 061933319-7 CE


JAIME VERAS SILVA FILHO
PREFEITO MUNICIPAL DE BARROQUINHA-CE

	Cadeira de Rodas?							
--	-------------------	--	--	--	--	--	--	--

* A ser preenchido pelo Proponente na entrega de documentação para a Mandatária / Concedente, referente a 1ª etapa de verificação (análise do Projeto Engenharia)

** Será verificado pelo Conveniente no Projeto Executivo de Acessibilidade

*** A Mandatária verificará somente os itens inseridos na rota acessível (indicada no projeto) marcados com "SIM" nos instrumentos de transferência com valor de repasse acima de R\$ 5 milhões.

N/A - Não se aplica; X ou S na coluna SIM-sim; X ou N na coluna NÃO-não




 ANTONIO JEFERSON R.A. MENDONÇA
 ENGENHEIRO CIVIL
 ANTONIO JEFERSON RODRIGO AGUIAR MENDONÇA
 ENGENHEIRO CIVIL FISCAL DE BARROQUINHA-CE
 RNP: 061933319-7
 Pós-graduado em Segurança do Trabalho
 CREA/RNP- 061933319-7 CE

26/02/2024
 Prefeitura Municipal de Barroquinha - OGU MAP 940302/2022
 Adequação de Estradas Vicinais

ESCOLHA → Construção de Rodovias e Ferrovias

1 Declarações de responsabilidade do ORÇAMENTISTA

1.1 Fórmula de cálculo do BDI:

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + G + R) \cdot (1 + DF) \cdot (1 + L)}{1 - I} - 1$$

A fórmula do BDI e os valores de referência de suas parcelas constam no Acórdão 2.622/2013 – Plenário.

BDI SEM DESONERAÇÃO	23,38%
<i>Percentual está na faixa de Referência do BDI.</i>	
- 1º Quartil:	19,60%
- 3º Quartil:	24,23%

O Orçamento é Desonerado?	NÃO
O BDI ADOTADO é:	23,38%

PARCELAS DO BDI

COD	DESCRIÇÃO	%
AC	Administração central	3,80%
S + G	Seguro e garantia	0,32%
R	Risco	0,50%
DF	Despesas financeiras	1,02%
L	Lucro	6,64%
I	Impostos	8,65%
	PIS	0,65%
	COFINS	3,00%
	ISS	5,00%

Há BDI diferenciado?	NÃO
----------------------	------------

1.2 Declaração referente ao SINAPI que possuem a legenda "AS":

Os valores dos serviços com itens que possuem a legenda AS (ou seja, que possuem custos referentes a São Paulo) são adequados ao empreendimento em questão? **SIM**

1.3 Os serviços orçados são suficientes para a execução do objeto.

	Orçado?	Justificativa para os itens (AL, MD, CO) não orçados:
AL	Administração Local? SIM	- CO: O curto prazo de execução dispensa e a baixa complexidade da obra dispensa a implantação de canteiro.
MD	Mobilização / Desmobilização? SIM	
CO	Canteiro de Obras? NÃO	

1.4 Referencias de Custos e Data Base

SICRO	SINAPI
jul/23	dez/23
SEINFRA	CODEVASF
28	
Data Base	out/23

Em anexo, justificativa de cada item significativo em que há impossibilidade de orçar com base nas referências SICRO/SINAPI.

Antonio Jefferson Rodrigo Aguiar
ANTÔNIO JEFFERSON RODRIGO AGUIAR
 ENGENHEIRO CIVIL
 RNP:061933319-7

2 Declarações de responsabilidade do TOMADOR

2.1 Declaração informativa referente ao ISS

- A alíquota de ISS prevista no Código Tributário Municipal, para o tipo de intervenção em tela é de:
- A base de cálculo sobre a qual incide a referida alíquota equivale ao seguinte percentual do valor da obra, em virtude da exclusão dos valores referentes aos materiais não produzidos em canteiro:
- A alíquota efetiva de ISS a ser utilizada no BDI é:

Comissão Permanente de	
633	
Fis	
C.P.T.	
Prefeitura Municipal de Barroquinha	
5,00%	
100,00%	
5,00%	

2.2 Declaração referente ao Tipo de Orçamento

O Orçamento NÃO Desonerado é mais adequado para a Administração Pública que o Desonerado.

2.3 Declaração referente ao Regime de Execução

- O regime de execução da obra em tela será:

EPG - EMPREITADA PREÇO GLOBAL

2.4 A Data Base do Orçamento está informada na Plataforma TransfereGov.br.

2.5 Ratificamos o BDI adotado: 23,38%. Percentual está na faixa de Referência do BDI.

2.6 O empreendimento atende ao objetivos do Programa e possuirá funcionalidade imediata.


Prefeito: JAIME VERAS SILVA FILHO

Prefeitura Municipal de Barroquinha - CE



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROQUINHA
GABINETE DO PREFEITO

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA DO TOMADOR



O município de Barroquinha-Ce, pessoa jurídica de direito público, inscrita no CNPJ sob nº 23.478.597/0001-80, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, Jaime Veras Silva Filho, inscrito no CPF nº 362.647.763-00, visando atender ao art. 7º, inciso XX, parágrafo 5º da Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016, DECLARA sob as penas da lei, junto ao Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional e à Caixa Econômica Federal, que possui as condições físicas, operacionais, técnicas e gerenciais para o controle e fiscalização da obra ou serviço de engenharia cujo objeto é "**CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE READEQUAÇÃO DE ESTRADA VICINAL E PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA COM REJUNTAMENTO EM ARGAMASSA, NAS LOCALIDADES DE PERNAMBUQUINHO E LAGOA SALGADA, AMBAS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BARROQUINHA, DE INTERESSE DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS**", relativo ao Plano de Trabalho nº 1086011-23, Sincov/Convenio nº 940302/2022/MDR/CAIXA, com recursos de Repasses do Orçamento Geral da União-OGU.

Declara também que mantém em seu quadro de servidores os profissionais relacionados abaixo, e que esses estão habilitados e com experiência necessária para fiscalização das obras e serviços de engenharia:

NOME	PROFISSÃO	Registro (CREA/Cau)
Antº Jeferson Rodrigo Aguiar Mendonça	Engenheiro Civil	061933319-7

Barroquinha-Ce, 26 de fevereiro de 2024

Atenciosamente,

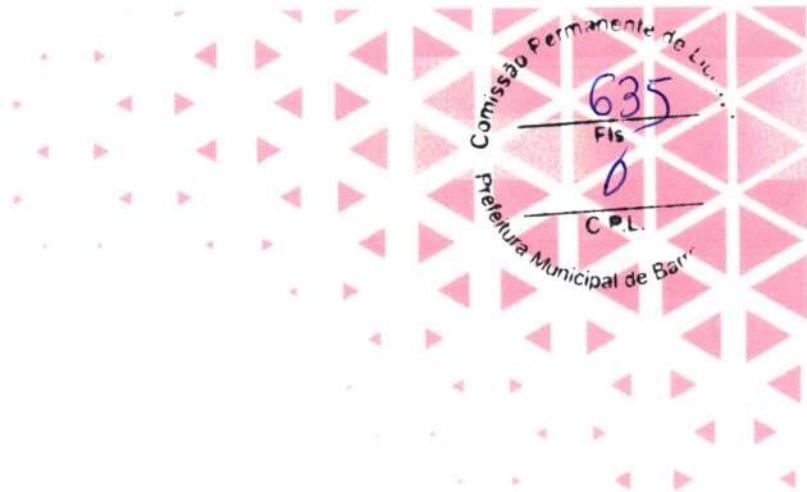

JAIME VERAS SILVA FILHO

CPF: 362 647 763-00

Prefeito Municipal de Barroquinha/Ce



RUA LÍVIO ROCHA VERAS, Nº 549, CENTRO, BARROQUINHA - CEARÁ
CEP: 62.410-000 - TELEFONE: (88) 3623 1137
CNPJ: 23.478.597/0001-80



ESTUDO GEOTÉCNICO – JAZIDA 01
LOCAL: SEDE DO MUNICÍPIO DE BARROQUINHA/CE

COORDENADAS
262056.98 m E
9667353.90 m S

FORNECERÁ MATERIAL PARA: ESTRADA VICINAL DA LOCALIDADE DE
PERNAMBUCINHO





COMPACTAÇÃO

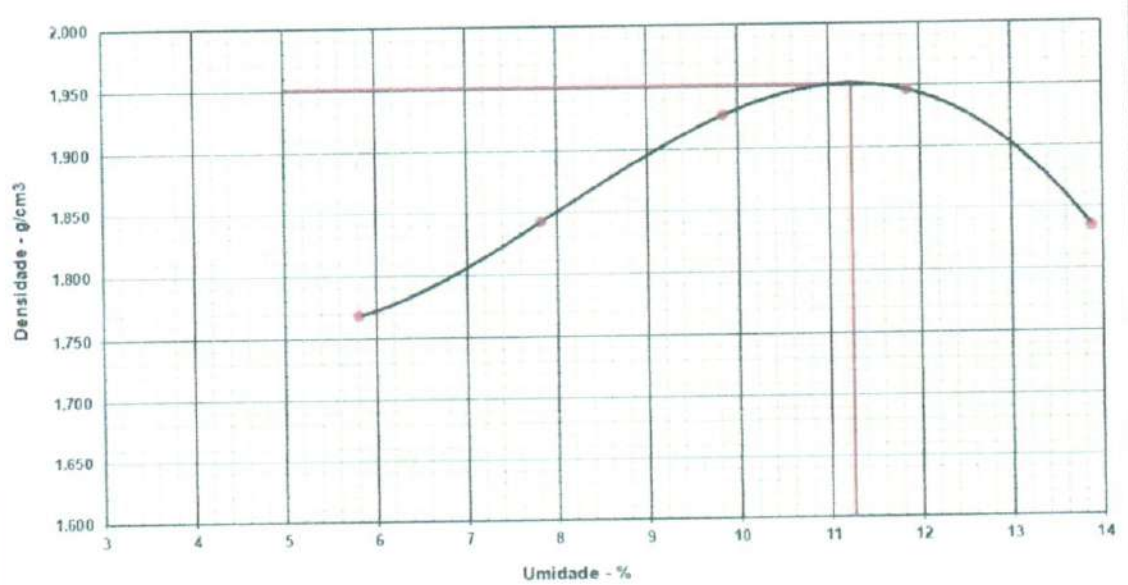
OBRA:	TRECHO: ESTUDO DE JAZIDA NA SEDE DO MUNICÍPIO DE BARROQUINHA-CE	PROFUNDIDADE:	REGISTRO Nº
CAMADA: AMOSTRA 1 - SUB LEITO	LOCAL / TUDO / ESTACA:	LADOS:	OBS: JAZIDA 01
LABORATÓRIO:	OPERADOR: EQUIPE	DATA: 07/12/2023	ENSAIO: COMPLETO
UMIDADE HIGROSCÓPICA	%	%	MOLDE Nº 25
Cápsula - Nº	8		VOLUME DO MOLDE 2090
Peso Bruto Úmido	50,00		PESO DO MOLDE 4091
Peso Bruto Seco			PESO DO EQUIPTE 4536
Peso da Cápsula			ESPESSURA DO DECO 2"1/2
Peso da Água	0,45		ESPAÇADOR
Peso do Solo Seco	49,55		GOLPES / CAMADA 12
Umidade (%)	0,9		NR DE CAMADAS 05
Umidade Média (%)	0,9		

DENSIDADE MÁXIMA **1,952 g/cm³**

UNIDADE ÓTIMA **11,3 %**

PONTO N°	PESO BRUTO ÚMIDO (g)	PESO SOLO ÚMIDO (g)	DENSIDADE SOLO ÚMIDO (g/cm³)	DETERMINAÇÃO DA UMIDADE							UMIDADE MÉDIA %	DENSIDADE DO SOLO SECO (g/cm³)
				CÁPSULA Nº	PESO BRUTO ÚMIDO	ÁGUA EXISTENTE	ÁGUA ADICIONADA	PESO DA CÁPSULA	PESO DA ÁGUA	PESO SOLO SECO		
1	8001	3910	1,871		7000	63,00	340		403,0	6937	5,8	1,768
2	8242	4151	1,986		7000	403,00	140		543,0	6937	7,8	1,842
3	8516	4425	2,117		7000	543,00	140		683,0	6937	9,8	1,927
4	8641	4550	2,177		7000	683,00	140		823,0	6937	11,9	1,946
5	8456	4365	2,089		7000	823,00	140		963,0	6937	13,9	1,834

Compactação



José Ribamar Alves de Araújo
Engenheiro Civil
CREA 352649CE

(88) 994836758

Rua Maria Domingas Vieira, 30, Centro, Barroquinha-CE, 81600-000

(86) 999174710



C.B.R



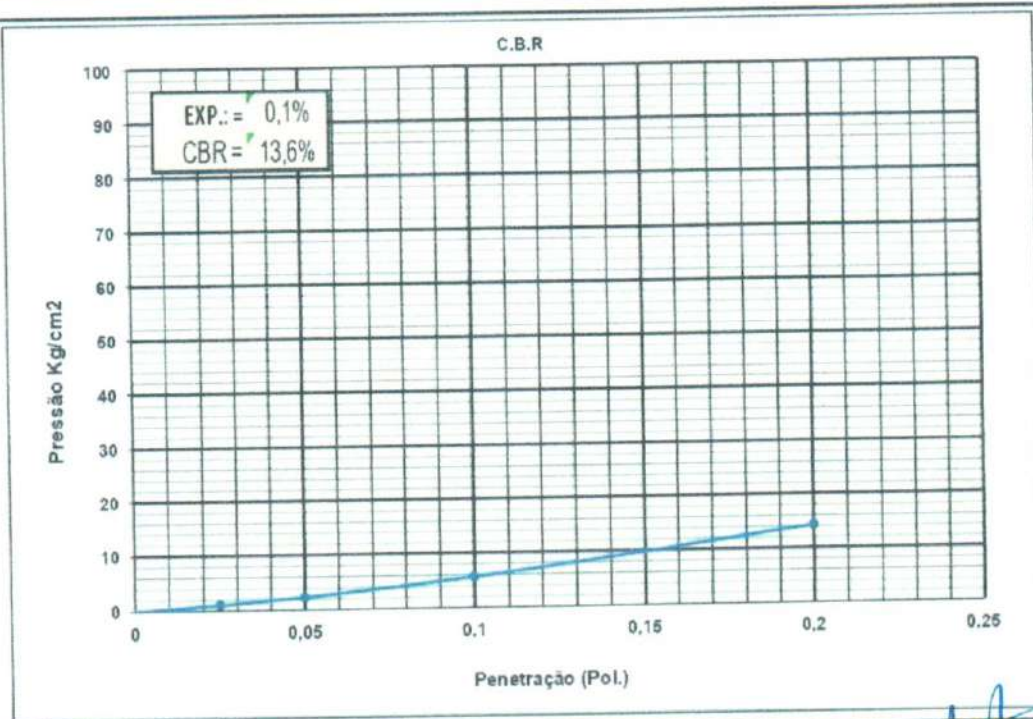
OBRA:	TRECHO: LAZIDA: 262056.98 E / 9667353.90 m 5	PROFUNDIDADE:	REGISTRO Nº:
CAMADA: AMOSTRA 1 - SUB LEITO	LOCAL / FURO / ESTACA:	LADO:	OBS: JAZIDA 01
LABORATÓRIO:	OPERADOR: EQUIPE	DATA: 07/12/2023	ENSAIOS: COMPLETO

UMIDADE	Higroscópica	De Moldagem		Molde Nº	25
Cápsula - N°	00	00		Peso do Molde	4091
Peso Bruto Úmido	50,00	50,00		Volume do Molde	2090
Peso Bruto Seco	49,55	45,13		Nº de Camadas	05
Peso da Cápsula	0,00			Golpes/Camada	12
Peso da Água	0,45	4,87		Peso do Soquete	4,536
Peso do Solo Seco	49,55	45,13		Espessura do disco Espaçador	2 1/2 "
Umidade (%)	0,9	10,8		Peso da Amostra (g)	7000
Umidade Média (%)	0,9	10,8		Altura do cilindro (mm)	114,00

DADOS DE COMPACTAÇÃO		CÁLCULO DA ÁGUA			Anel Din.
Densidade Máxima - Kg/m ³	1,952	Peso do Solo	Úmido	7000	Nº
Umidade ótima - %	11,3	Passando na # Nº 4	Seco	6937	
Umidade Higroscópica - %	0,9	Peso de Pedregulho Retido na # Nº 4			Constante
Diferença de Umidade - %	10,3	Água a Juntar		718	k = 0,10280

ENSAIO DE PENETRAÇÃO								Expansão				
Tempo min.	Penetração		Leitura Extens.	Pressão - Kg/cm ²				Datas		Leitura Defl. mm	Difer. mm	Exp. mm
	Pol	mm		Determ.	Corrigido	Padrão	%	Dia	Hora			
30 seg	0,025	0,63	10	1,0				07/12/2023		1,00	0,00	0,00
1	0,050	1,27	22	2,3				08/12/2023		1,00	0,00	0,00
2	0,1	2,54	55	5,7	-	70	8,1	09/12/2023		1,00	0,00	0,00
4	0,2	5,08	139	14,3	-	105	18,6	10/12/2023		1,11	0,11	0,10
								11/12/2023				

Moldagem de Verificação
Peso Bruto Úmido
8.635 g
Peso Úmido
4.544 g
Densidade Úmida
2,174 kg/m ³
Densidade Seca
1,962 g / m ³
GRAU DE COMP. C. B. R.
100,6
C. B. R. (%)
13,6
EXPANSÃO (%)
0,1



OBS.:

José Ribamar Alves de Araújo
Engenheiro Civil
CREA 352649CE

(86) 994836758

Av. Maria Domingas Viana, 37, Centro
Barroquinha-PE, 53010-000
integral.eng.consultoria@integral.com

(86) 999174710



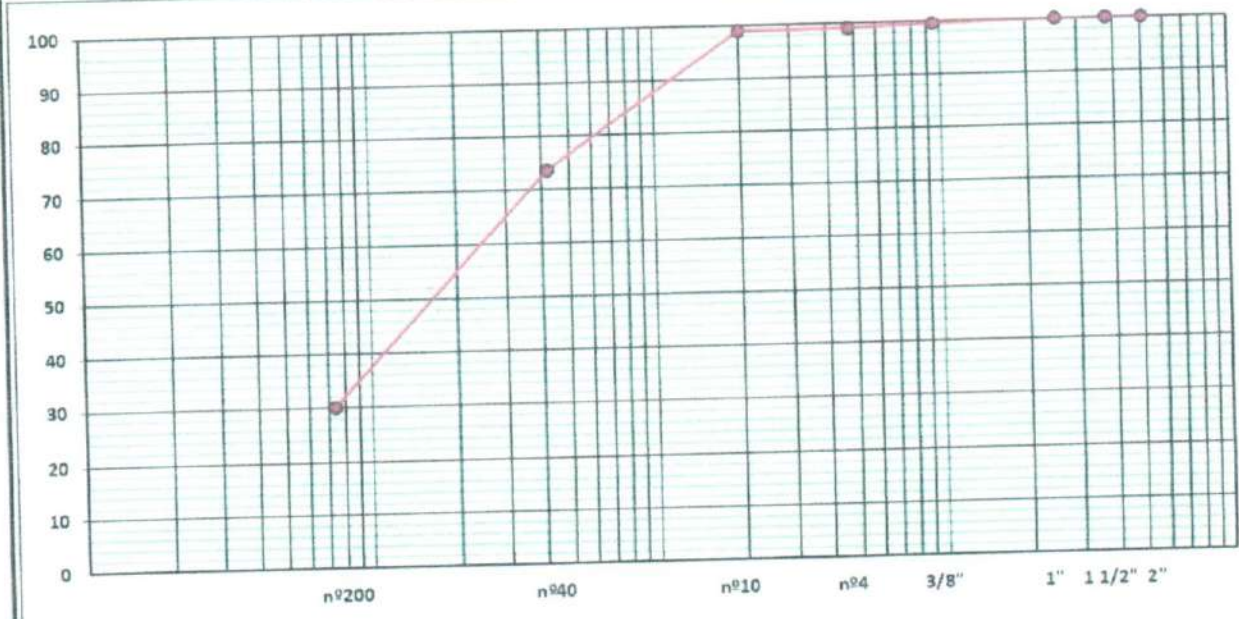
GRANULOMETRIA



OBRA:	REGISTRO:	Operador: EQUIPE
TRECHO: JAZIDA 262056,98 L / 9667353,90 m ³	ESTACA:	Calculista:
	LADO:	Data: 07/12/2023
	OBS: JAZIDA 01	ENSAIOS COMPLETO

UMIDADE	%	%	AMOSTRA	Total	Parcial
Cápsula - N°			Cápsula - N°	03	03
Peso Bruto Úmido	50,00		Peso Bruto Úmido	2000,0	200,0
Peso Bruto Seco	49,55		Peso Úmido	20,50	
Peso da Cápsula	0,00		Peso Retido na # N° 10	1979,50	
Peso da Água	0,45		Peso Úmido Pass. na # N° 10	1961,70	
Peso do Solo Seco	49,55		Peso Seco Pass. na # N° 10		
Umidade	0,91		Peso da amostra Seca	2 1982,20	9 198,20
Umidade Média		0,9			

Amostra Total	Peneiras		Peso Retido Parcial	Peso que Passa Acumulado	% que Passa Am.Total	Pol	FAIXA AASHO		CONSTANTES			
	Pol	mm					Mínimo	Máximo				
	2"	50,8						1982,20		100,0	2"	
1 1/2"	38,1		1982,20	100,0	1 1/2"			K ₂ = 4 = 0,4993 3				
1"	25,4		1982,20	100,0	1"			Faixa F/F				
3/8"	9,5	8,52	1973,68	99,6	3/8"			CLASSIFICAÇÃO H.R.B : A-2-4				
n° 4	4,8	10,23	1963,45	99,1	n° 4			IG : 0				
n° 10	2,0	1,75	1961,70	99,0	n° 10			TOTAL (%)				
Amostra Parcial	n° 40	0,42	50,82	147,38	73,6	n° 40						
	n° 200	0,074	87,29	60,09	30,0	n° 200						
	Argila (%)	30,0	Site (%)	43,6	Areia Fina (%)	25,4	Areia Grossa (%)	0,1	Pedregulho (%)	0,9	TOTAL (%)	100,0



LIMITES DE CONSISTÊNCIA

LIMITE DE LIQUIDEZ (DNER-ME 122/94)

Cápsula	N.º	-	-	-	-
Golpes	g	8	18	30	42
Peso Bruto Úmido	g	28,1	23,8	24,3	22,5
Peso Bruto Seco	g	22,4	18,6	18,5	16,6
Peso da Cápsula	g				
Peso da Água	g	5,7	5,3	5,8	5,9
Peso do Solo Seco	g	22,4	18,6	18,5	16,6
Umidade	%	25,7	28,3	31,2	35,2

LL
30,0 %

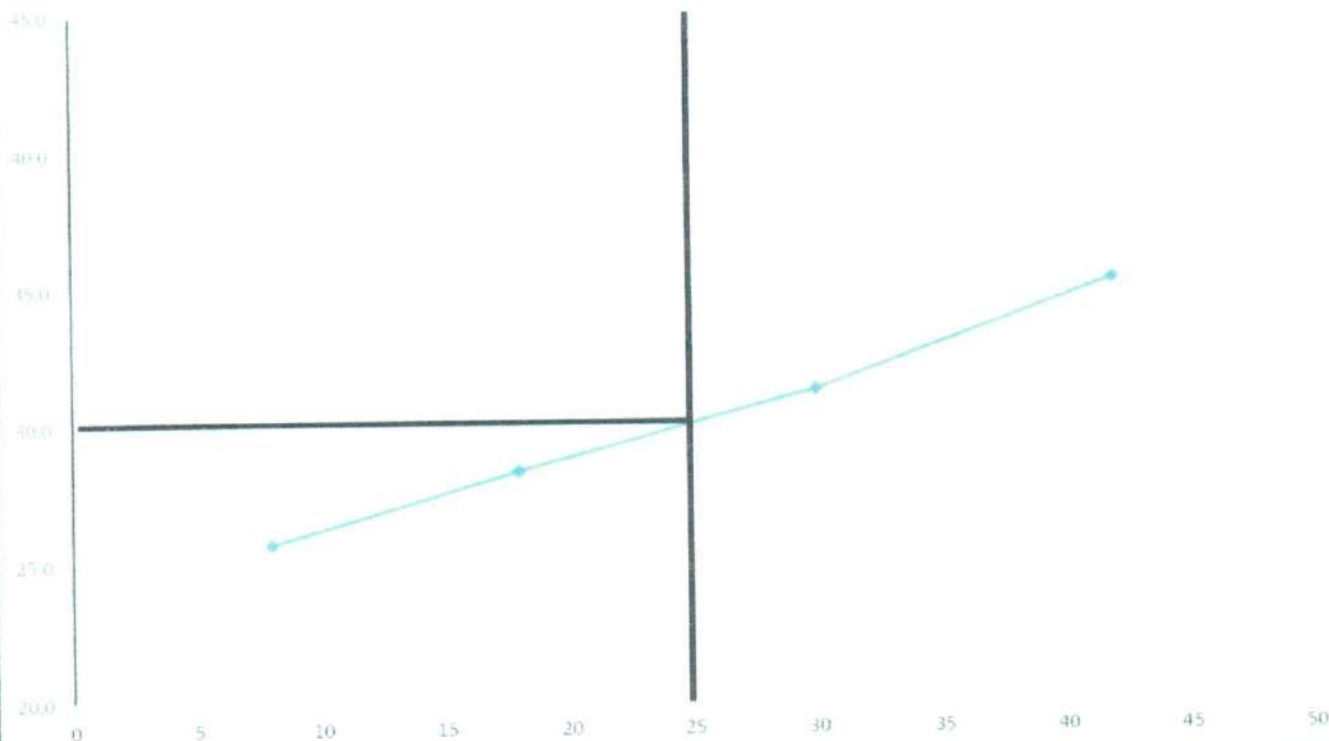
LIMITE DE PLASTICIDADE (DNER-ME 082/94)

Cápsula	N.º	-	-	-	-
Peso Bruto Úmido	g	3,3	2,5	2,5	3,4
Peso Bruto Seco	g	2,7	2,1	2,1	2,9
Peso da Cápsula	g				
Peso da Água	g	0,55	0,44	0,44	0,57
Peso do Solo Seco	g	2,7	2,1	2,1	2,9
Umidade	%	20,1	21,4	21,1	19,9

LP
20,6 %

IP
9,4 %

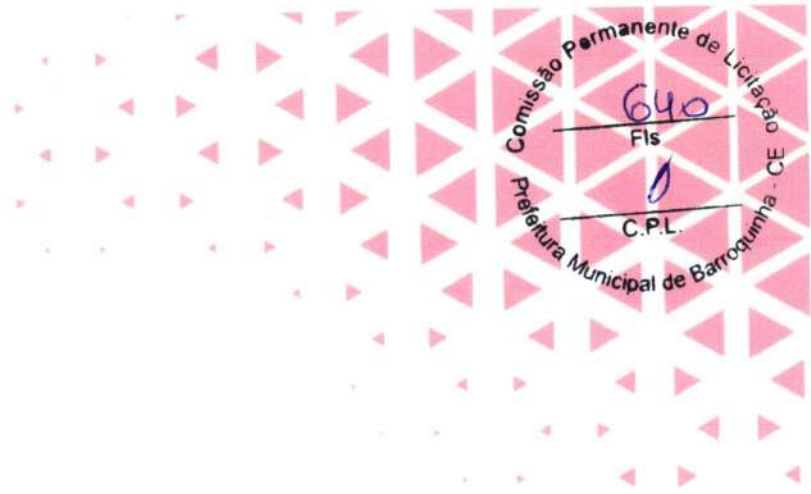
Limite de Liquidez



OBRA:		LADO:		Registro N.º:	
TRECHO:	ESTUDO DE JAZIDA	DATA:	07/12/2023	JAZIDA: 262056.98 E / 9667353.90 m 5	
MATERIAL:	AMOSTRA 1 - SUB LEITO	OBS:	JAZIDA 01		



LIMITE DE LIQUIDEZ E PLASTICIDADE



Comissão Permanente de Licitação - C.P.L.
640
Fls
1
C.P.L.
Prefeitura Municipal de Barroquinha - CE

RELATORIO FOTOGRAFICO





OBRA: Contratação de empresa especializada para os serviços de Levantamento topográfico Planialtimétrico de seções transversais, a partir de eixo básico existente, com nivelamento geométrico, com elaboração de projetos e perfis longitudinais e transversais.

LOCAL: Município de Barroquinha/CE

DATA: 14/12/2023




José Ribamar Alves de Araújo
Engenheiro Civil
CREA 352649CE

(88) 994836758

Rua Maria Domingas de Jesus, 504 - Centro
Barroquinha/CE, 81200-000
www.integraleng.com.br
info@integraleng.com.br

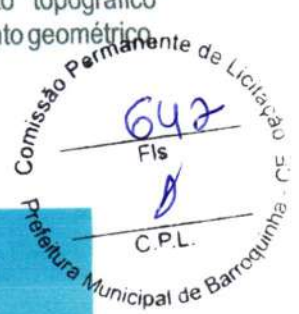
(86) 999174710



OBRA: Contratação de empresa especializada para os serviços de Levantamento topográfico Planialtimétrico de seções transversais, a partir de eixo básico existente, com nivelamento geométrico com elaboração de projetos e perfis longitudinais e transversais.

LOCAL: Município de Barroquinha/CE

DATA: 14/12/2023



(88) 994836758

Av. Maria Damação Vieira, 58 - Centro
Barroquinha/CE - 81600-000
integral.eng.consultoria@gmail.com

(86) 999174710


José Ribamar Alves de Araújo
Engenheiro Civil
CREA 352649CE



ESTUDO GEOTÉCNICO JAZIDA 01



LOCAL: JAZIDA LOCALIZADA NA SEDE DO MUNICÍPIO DE BARROQUINHA-CE

COORDENADAS (UTM): 262.056,98 m E/ 9.667.353.90 m S

OBSERVAÇÃO: JAZIDA QUE FORNECERÁ MATERIAL PARA A READEQUAÇÃO DA ESTRADA VICINAL DA LOCALIDADE DE PERNAMBUQUINHO

ESTUDO GEOTÉCNICO

Os Estudos Geotécnicos basearam-se na localização e abertura de furos ao longo do eixo da jazida localizada na sede do município de Barroquinha-Ce, conforme imagem 1 em anexo.

A jazida possui dimensões de 127,50 x 162,50, dando uma área envolta de 19,980,00 m² e atualmente fornece material para manutenções periódicas em estradas da zona rural do município, ver imagens a seguir.

Os furos foram feitos a pá e picaretas para identificação das camadas do perfil do solo e dos materiais que fornecerão subsídios para a readequação da estrada vicinal da localidade de Pernambuco.

Imagem 1: Localização da Jazida


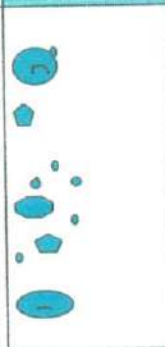


Fonte: Google Earth, 2023.

JAZIDA 02
ESTRADA QUE DÁ ACESSO À LOCALIDADE DE CHAPADA, ZONA RURAL
BARROQUINHA-CE

SONDAGEM A PÁ E PICARETA

SONDAGEM 02
COTAS

101,000	LEGENDA	0,00	DISCRIMINAÇÃO
101,120		0,05	Areia fina de coloração branco-acinzentada
102,100		0,53	Argila arenosa de cor acinzentada
103,190		0,76	Solo residual de Gnaise


José Ribamar Alves de Araújo
 Engenheiro Civil
 CREA 352649CE



JAZIDA 02
ESTRADA QUE DÁ ACESSO À LOCALIDADE DE CHAPADA, ZONA RURAL
BARROQUINHA-CE

SONDAGEM A PÁ E PICARETA



SONDAGEM 03
COTAS

103,000	LEGENDA	0,00	DISCRIMINAÇÃO
103,050		0,25	Argila vermelha-Amarelo
103,080		1.00	Argila siltosa c/ pedregulho
104,280		0,15	Solo residual de Gnaise


José Ribamar Alves de Araújo
 Engenheiro Civil
 CREA 352649CE

ESTUDO GEOTÉCNICO – JAZIDA 02
LOCAL: LOCALIDADE DE CHAPADA, ZONA RURAL DE
BARROQUINHA-CE

COORDENADAS
256.386,00 m E
9.672.157,00 m S

FORNECERÁ MATERIAL PARA: ESTRADA VICINAL DA LOCALIDADE DE
LAGOA SALGADA



COMPACTAÇÃO

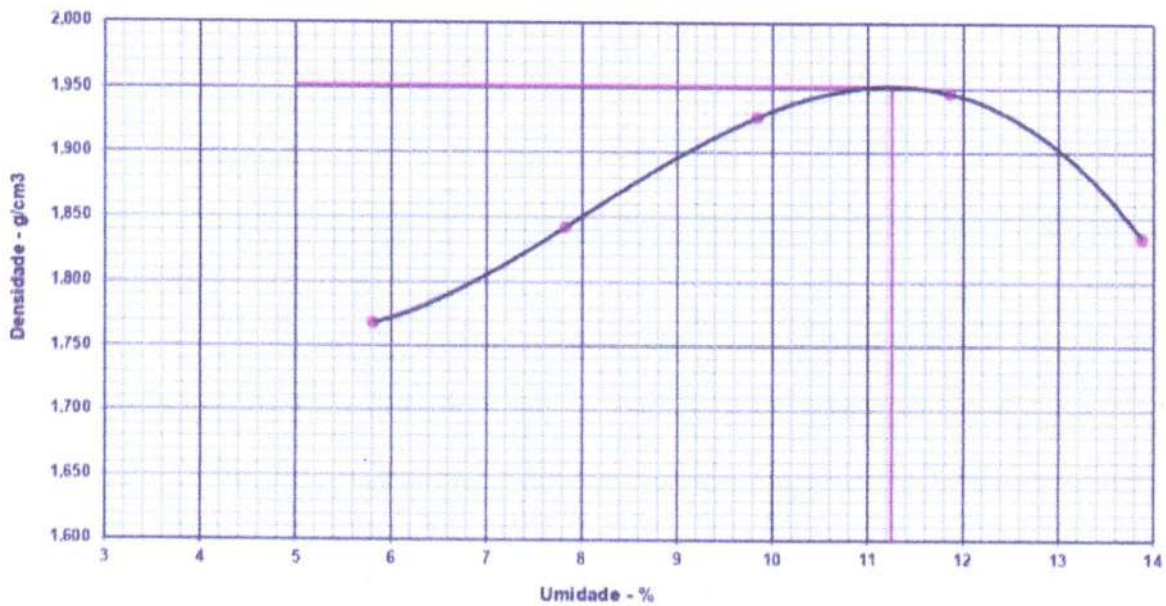


OBRA:	TRECHO: ESTUDO DE JAZIDA NA LOCALIDADE DE CHAPADA/ BARROQUINHA-CE	PROFUNDIDADE:	REGISTRO Nº:
CAMADA: AMOSTRA 02 - SUB LEITO	LOCAL / FURO / ESTACA:	LADO:	OBS: JAZIDA 02
LABORATÓRIO:	OPERADOR: EQUIPE	DATA: 07/12/2023	CALCULISTA:
			ENSAIO: COMPLETO

UMIDADE HIGROSCÓPICA	%	%	MOLDE Nº	25	DENSIDADE MÁXIMA: <u>1,952 g/cm³</u>
Cápsula - Nº	8		VOLUME DO MOLDE	2090	
Peso Bruto Úmido	50,00		PESO DO MOLDE	4091	
Peso Bruto Seco			PESO DO SOQUETE	4536	
Peso da Cápsula			ESPESSURA DO DECO	2"1/2	UMIDADE ÓTIMA: <u>11,3 %</u>
Peso da Água	0,45		ESPAÇADOR		
Peso do Solo Seco	49,55		GOLPES / CAMADA	12	
Umidade (%)	0,9		Nº DE CAMADAS	05	
Umidade Média (%)	0,9				

PONTO Nº	PESO BRUTO ÚMIDO (g)	PESO SOLO ÚMIDO (g)	DENSIDADE SOLO ÚMIDO (g/cm³)	DETERMINAÇÃO DA UMIDADE						UMIDADE MÉDIA %	DENSIDADE DO SOLO SECO (g/cm³)	
				CÁPSULA Nº	PESO BRUTO ÚMIDO	ÁGUA EXISTENTE	ÁGUA ADICIONADA	PESO DA CÁPSULA	PESO DA ÁGUA			PESO SOLO SECO
1	8001	3910	1,871		7000	63,00	340		403,0	6937	5,8	1,768
2	8242	4151	1,986		7000	403,00	140		543,0	6937	7,8	1,842
3	8516	4425	2,117		7000	543,00	140		683,0	6937	9,8	1,927
4	8641	4550	2,177		7000	683,00	140		823,0	6937	11,9	1,946
5	8456	4365	2,089		7000	823,00	140		963,0	6937	13,9	1,834

Compactação



José Ribamar Alves de Araújo
 Engenheiro Civil
 CREA 352649CE

C.B.R



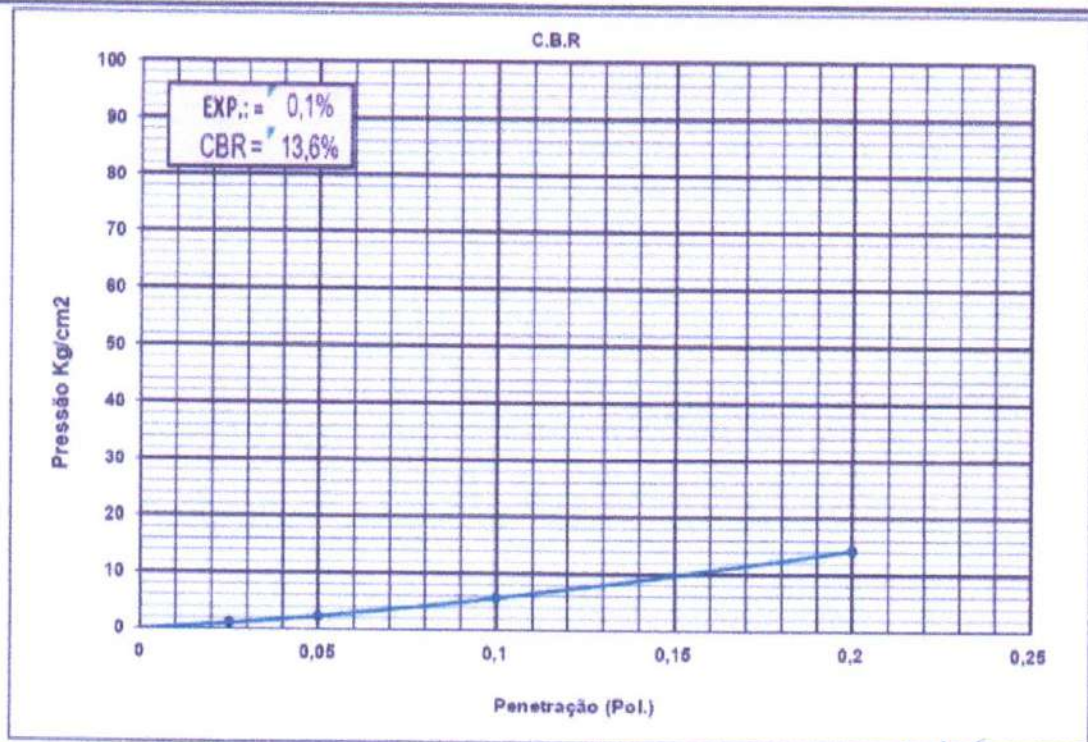
OBRA:	TRECHO: JAZIDA 02 : 256386.00 m l/ 9672157.00 m s	PROFUNDIDADE:	REGISTRO Nº:
CAMADA: AMOSTRA 02 - SUB LEITO	LOCAL / FURO / ESTACA:	LADO:	OBS: JAZIDA 02
LABORATÓRIO:	OPERADOR: EQUIPE	DATA: 07/12/2023	CALCULISTA:
		ENSAIOS: COMPLETO	

UMIDADE	Higroscópica	De Moldagem	Molde Nº	
Cápsula - N°	00	00		25
Peso Bruto Úmido	50,00	50,00	Peso do Molde	4091
Peso Bruto Seco	49,55	45,13	Volume do Molde	2090
Peso da Cápsula	0,00		Nº de Camadas	05
Peso da Água	0,45	4,87	Golpes/Camada	12
Peso do Solo Seco	49,55	45,13	Peso do Soquete	4,536
Umidade (%)	0,9	10,8	Espessura do disco Espaçador	2 1/2 "
Umidade Média (%)	0,9	10,8	Peso da Amostra (g)	7000
			Altura do cilindro (mm)	114,00

DADOS DE COMPACTAÇÃO		CÁLCULO DA ÁGUA		Anel Din.
Densidade Máxima - Kg/m³	1,952	Peso do Solo Passando na # Nº 4	Úmido 7000	Nº
Umidade ótima - %	11,3	Peso de Pedregulho Retido na # Nº 4	Seco 6937	
Umidade Higroscópica - %	0,9	Água a Juntar	718	Constante
Diferença de Umidade - %	10,3			k = 0,10280

Tempo min.	Penetração		Leitura Extens.	Pressão - Kg/cm²				Datas		Expansão		
	Pol	mm		Determ.	Corrigido	Padrão	%	Dia	Hora	Leitura Def.m	Difer. mm	Exp. mm
30 seg	0,025	0,63	10	1,0				07/12/2023		1,00	0,00	0,00
1	0,050	1,27	22	2,3				08/12/2023		1,00	0,00	0,00
2	0,1	2,54	55	5,7		70	8,1	09/12/2023		1,00	0,00	0,00
4	0,2	5,08	139	14,8		105	13,6	10/12/2023		1,00	0,00	0,00
								11/12/2023		1,11	0,11	0,10

Moldagem de Verificação
Peso Bruto Úmido
8.635 g
Peso Úmido
4.544 g
Densidade Úmida
2,174 kg/m³
Densidade Seca
1,962 g l'
GRAU DE COMP. C.B.R.
100,6
C.B.R. (%)
13,6
EXPANSÃO (%)
0,1
OBS.:



GRANULOMETRIA

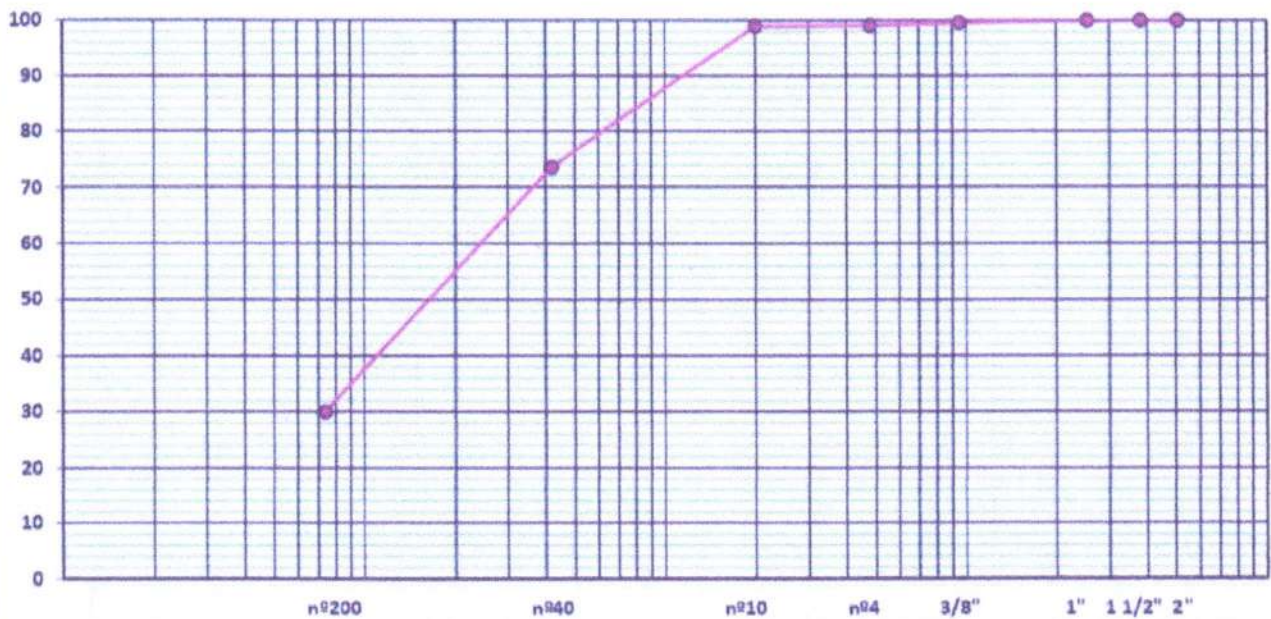


OBRA:	REGISTRO:	Calculista:
TRECHO: JAZIDA 02: 256386,00 m E / 9672157,00 m S	ESTACA:	Data: 07/12/2023
	LADO:	ENSAIOS COMPLETO
	OBS: JAZIDA 02	

UMIDADE	%	%	AMOSTRA	Total	Parcial
Cápsula - N°			Cápsula - N°	03	03
Peso Bruto Úmido	50,00		Peso Bruto Úmido		
Peso Bruto Seco	49,55		Peso Úmido	2000,0	200,0
Peso da Cápsula	0,00		Peso Retido na # N° 10	20,50	
Peso da Água	0,45		Peso Úmido Pass. na # N° 10	1979,50	
Peso do Solo Seco	49,55		Peso Seco Pass. na # N° 10	1961,70	
Umidade	0,91		Peso da amostra Seca	2 1982,20	3 198,20
Umidade Média		0,9			

Amostra Total	Peneiras		Peso Retido Parcial	Peso que Passa Acumulado	% que Passa Am.Total	Pol	FAIXA AASHO		CONSTANTES
	Pol	mm					Mínimo	Máximo	
	2"	50,8						1982,20	
1 1/2"	38,1		1982,20	100,0	1 1/2"				
1"	25,4		1982,20	100,0	1"			$K_2= 4 = 0,4993$ 3	
3/8"	9,5	8,52	1973,68	99,6	3/8"				
n° 4	4,8	10,23	1963,45	99,1	n° 4			Faixa F/F	
n° 10	2,0	1,75	1961,70	99,0	n° 10			CLASSIFICAÇÃO H.R.B :	
Amostra Parcial	n° 40	0,42	50,82	147,38	73,6	n° 40		A-2-4	
	n° 200	0,074	87,29	60,09	30,0	n° 200		IG : 0	

Argila (%)	Silte (%)	Areia Fina (%)	Areia Grossa (%)	Pedregulho (%)	TOTAL (%)
30,0	43,6	25,4	0,1	0,9	100,0

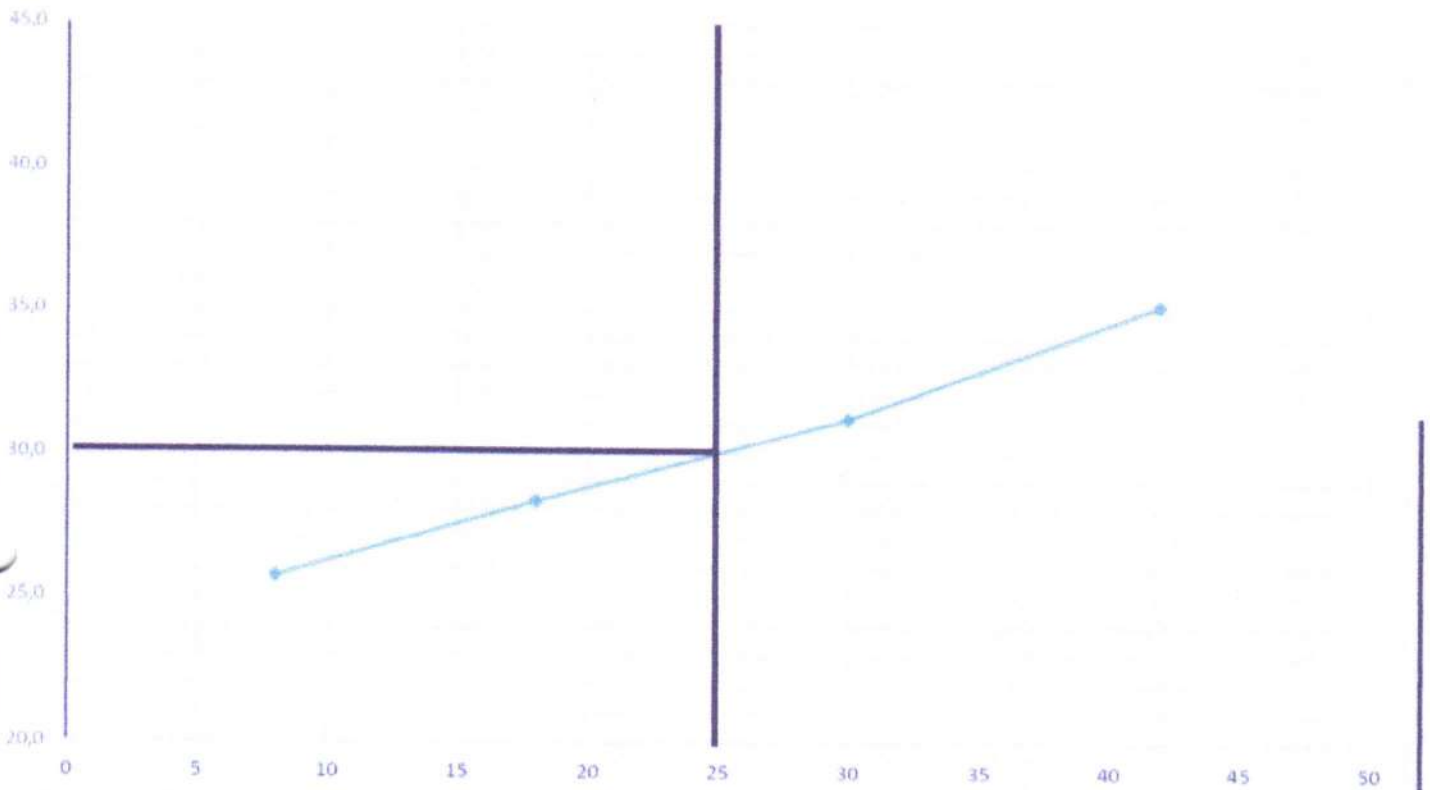


José Ribamar Alves de Araújo
 Engenheiro Civil
 CREA 552649CE

LIMITES DE CONSISTÊNCIA

LIMITE DE LIQUIDEZ (DNER-ME 122/94)							
Cápsula	N.º	-	-	-	-		
Golpes	g	8	18	30	42		
Peso Bruto Úmido	g	28,1	23,8	24,3	22,5		
Peso Bruto Seco	g	22,4	18,6	18,5	16,6		
Peso da Cápsula	g						
Peso da Água	g	5,7	5,3	5,8	5,9		
Peso do Solo Seco	g	22,4	18,6	18,5	16,6		
Umidade	%	25,7	28,3	31,2	35,2		
LIMITE DE PLASTICIDADE (DNER-ME 082/94)							30,0 % LP 20,6 % IP 9,4 %
Cápsula	N.º	-	-	-	-		
Peso Bruto Úmido	g	3,3	2,5	2,5	3,4		
Peso Bruto Seco	g	2,7	2,1	2,1	2,9		
Peso da Cápsula	g						
Peso da Água	g	0,55	0,44	0,44	0,57		
Peso do Solo Seco	g	2,7	2,1	2,1	2,9		
Umidade	%	20,1	21,4	21,1	19,9		

Limite de Liquidez



OBRA:		LADO:		Registro N.º:	
TRECHO:	ESTUDO DE JAZIDA	DATA:	07/12/2023	JAZIDA: 256386.00 m E / 9672157.00 m S	
MATERIAL:	AMOSTRA 02- SUB LEITO	OBS:	JAZIDA 02		



LIMITE DE LIQUIDEZ E PLASTICIDADE

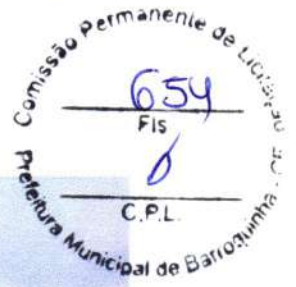
RELATORIO FOTOGRAFICO JAZIDA 02



OBRA: Contratação de empresa especializada para os serviços de Levantamento topográfico Planialtimétrico de seções transversais, a partir de eixo básico existente, com nivelamento geométrico, com elaboração de projetos e perfis longitudinais e transversais.

LOCAL: Município de Barroquinha/CE

DATA: 14/12/2023

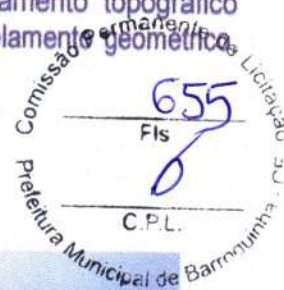




OBRA: Contratação de empresa especializada para os serviços de Levantamento topográfico Planialtimétrico de seções transversais, a partir de eixo básico existente, com nivelamento geométrico com elaboração de projetos e perfis longitudinais e transversais.

LOCAL: Município de Barroquinha/CE

DATA: 14/12/2023



(88) 994836758

Av. Maria Eleonora Vargas, 35, Centro, Barroquinha/CE, 81610-000
integral.eng.com.br/whatsapp/2023

(88) 999174710

José Ribamar Alves de Araújo
Engenheiro Civil
CREA 352649CE

OBRA: Contratação de empresa especializada para os serviços de Levantamento topográfico Planialtimétrico de seções transversais, a partir de eixo básico existente, com nivelamento geométrico com elaboração de projetos e perfis longitudinais e transversais.

LOCAL: Município de Barroquinha/CE

DATA: 14/12/2023




José Ribamar Alves de Araújo
Engenheiro Civil
CREA 352649CE



INTEGRAL
Engenharia e Topografia



ESTUDO GEOTÉCNICO JAZIDA 02

LOCAL: JAZIDA LOCALIZADA NA LOCALIDADE DE CHAPADA, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BARROQUINHA-CE

COORDENADAS (UTM): 256.386,00 m E / 9.672.157,00 m S

OBSERVAÇÃO: JAZIDA QUE FORNECERÁ MATERIAL PARA A READEQUAÇÃO DA ESTRADA VICINAL DA LOCALIDADE DE LAGOA SALGADA

ESTUDO GEOTÉCNICO

Os Estudos Geotécnicos basearam-se na localização e abertura de furos ao longo do eixo da jazida localizada na localidade de Chapada, zona rural do município de Barroquinha-Ce, conforme imagem 1 em anexo.

A jazida possui dimensões de 127,50 x 162,50, dando uma área envolta de 19,980,00 m² e atualmente fornece material para manutenções periódicas em estradas da zona rural do município, ver imagens a seguir.

Os furos foram feitos a pá e picaretas para identificação das camadas do perfil do solo e dos materiais que fornecerão subsídios para a readequação da estrada vicinal da localidade de Pernambuco.

Imagem 1: Localização da Jazida



Fonte: Google Earth, 2023.



Os resultados dos estudos geotécnicos estão apresentados a seguir:



JAZIDA 02
ESTRADA QUE DÁ ACESSO À LOCALIDADE DE CHAPADA, ZONA RURAL
BARROQUINHA-CE

SONDAGEM A PÁ E PICARETA

SONDAGEM 01

COTAS

101,430	LEGENDA	0,00	DISCRIMINAÇÃO
101,80		0,35	Argila vermelha-Amarelo
102,530		0,75	Argila siltosa c/ pedregulho
103,010		0,12	Solo residual de Gnaise

José Ribamar Alves de Araújo
 Engenheiro Civil
 CREA 352649CE



JAZIDA 02
ESTRADA QUE DÁ ACESSO À LOCALIDADE DE CHAPADA, ZONA RURAL
BARROQUINHA-CE



SONDAGEM A PÁ E PICARETA

SONDAGEM 02
COTAS

100,000	LEG END A	0,00	DISCRIMINAÇÃO
100,120		0,15	Areia fina de coloração branco-acinzentada
100,310		0,43	Argila arenosa de cor acinzentada
101,170		0,86	Solo residual de Gnaisse

José Ribamar Alves de Araújo
 Engenheiro Civil
 CREA 352649CE



JAZIDA 02
ESTRADA QUE DÁ ACESSO À LOCALIDADE DE CHAPADA ZONA RURAL
BARROQUINHA-CE

SONDAGEM A PÁ E PICARETA

SONDAGEM 03
COTAS

102,480	LEGE NDA	0,00	DISCRIMINAÇÃO
103,010		0,40	Argila vermelha-Amarelo
104,030		1.08	Argila siltosa c/ pedregulho
104,280		0,12	Solo residual de Gnaisse


José Ribamar Alves de Araújo
 Engenheiro Civil
 CREA 352649CE

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20231331527

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

COMPLEMENTAR à
CE20231329157



1. Responsável Técnico

JOSÉ RIBAMAR ALVES DE ARAÚJO
Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL

RNP: 0619845267
Registro: 352649CE

Empresa contratada: J. A. DE ARAUJO LIMA - ME

Registro: 0010478531-CE

2. Dados do Contrato

Contratante: MUNICIPIO DE BARROQUINHA
RUA LÍVIO ROCHA VERAS

CPF/CNPJ: 23.478.597/0001-80
Nº: 549

Complemento:

Bairro: CENTRO

Cidade: BARROQUINHA

UF: CE

CEP: 62410000

Contrato: 20230462

Celebrado em: 07/12/2023

Valor: R\$ 31.762,47

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação Institucional: NENHUMA - NÃO OPTANTE

3. Dados da Obra/Serviço

OUTROS RUA DO AÇUDE

Nº: SN

Complemento: TERRENO

Bairro: CAUCAIA

Cidade: BARROQUINHA

UF: CE

CEP: 62410000

Data de Início: 07/12/2023

Previsão de término: 31/12/2023

Coordenadas Geográficas: -3.007474, -41.140652

Finalidade: Outro

Código: Não Especificado

Proprietário: MUNICIPIO DE BARROQUINHA

CPF/CNPJ: 23.478.597/0001-80

4. Atividade Técnica

16 - Execução	Quantidade	Unidade
67 - Levantamento > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > ROCHAS > #3.1.2 - DE MECÂNICA DE ROCHAS E AGREGADOS NATURAIS	1,00	un
67 - Levantamento > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > SONDAGENS > DE SONDAGEM GEOTÉCNICA > #3.2.1.1 - A TRADO	1,00	un
67 - Levantamento > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.2 - CORTE	1,00	un
67 - Levantamento > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.3 - ATERRO	1,00	un
67 - Levantamento > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.4 - COMPACTAÇÃO	1,00	un
67 - Levantamento > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.8 - LIMPEZA DE TERRENO	1,00	un
67 - Levantamento > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.9 - TERRAPLENAGEM	1,00	un
36 - Ensaio > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > ROCHAS > #3.1.2 - DE MECÂNICA DE ROCHAS E AGREGADOS NATURAIS	1,00	un
36 - Ensaio > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > SONDAGENS > DE SONDAGEM GEOTÉCNICA > #3.2.1.1 - A TRADO	1,00	un
36 - Ensaio > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.2 - CORTE	1,00	un
36 - Ensaio > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.3 - ATERRO	1,00	un
36 - Ensaio > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.4 - COMPACTAÇÃO	1,00	un
36 - Ensaio > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.8 - LIMPEZA DE TERRENO	1,00	un

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.sitac.com.br/publico/>, com a chave: 9ZZ2x
Impresso em: 15/12/2023 às 08:21:30 por: , ip: 138.204.22.139



www.creace.org.br
Tel: (85) 3453-5800

faleconosco@creace.org.br
Fax: (85) 3453-5804

CREA-CE
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20231331827

COMPLEMENTAR à
CE20231329157



36 - Ensaio > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.9 - TERRAPLENAGEM	1,00	un
11 - Coleta de dados > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > ROCHAS > #3.1.2 - DE MECÂNICA DE ROCHAS E AGREGADOS NATURAIS	1,00	un
11 - Coleta de dados > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > SONDAGENS > DE SONDAGEM GEOTÉCNICA > #3.2.1.1 - A TRADO	1,00	un
11 - Coleta de dados > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.2 - CORTE	1,00	un
11 - Coleta de dados > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.3 - ATERRO	1,00	un
11 - Coleta de dados > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.4 - COMPACTAÇÃO	1,00	un
11 - Coleta de dados > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.8 - LIMPEZA DE TERRENO	1,00	un
11 - Coleta de dados > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.9 - TERRAPLENAGEM	1,00	un
14 - Elaboração	Quantidade	Unidade
66 - Laudo > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > ROCHAS > #3.1.2 - DE MECÂNICA DE ROCHAS E AGREGADOS NATURAIS	1,00	un
66 - Laudo > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > SONDAGENS > DE SONDAGEM GEOTÉCNICA > #3.2.1.1 - A TRADO	1,00	un
66 - Laudo > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.2 - CORTE	1,00	un
66 - Laudo > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.3 - ATERRO	1,00	un
66 - Laudo > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.4 - COMPACTAÇÃO	1,00	un
66 - Laudo > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.8 - LIMPEZA DE TERRENO	1,00	un
66 - Laudo > GEOTECNIA E GEOLOGIA DA ENGENHARIA > OBRAS DE TERRA > DE OBRAS DE TERRA > #3.3.1.9 - TERRAPLENAGEM	1,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

SERVIÇOS DE ESTUDOS GEOTÉCNICOS DAS JAZIDAS QUE SERVIRÃO DE FORNECEDORES DE MATERIAIS, PARA READEQUAMENTO DAS ESTRADAS VICINAIS QUE FORAM OBJETOS DOS LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS.

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DO CEARÁ (SENGE-CE)

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local _____ de _____ de _____
 data

JOSÉ RIBANAR ALVES DE ARAÚJO - CPF: 028.714.413-59

MUNICÍPIO DE BARROQUINHA - CNPJ: 28.258.088/0001-00

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: R\$ 96,62 Registrada em: 14/12/2023 Valor pago: R\$ 96,62 Nosso Número: 821669251

Jose Magalhães Júnior
 Secretário de Infraestrutura
 e Serviços Públicos
 CPF 018 379 443-50
 Portaria Nº 013/2021

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.sitac.com.br/publico/>, com a chave: 9ZZZx
 Impresso em: 15/12/2023 às 08:21:30 por: .lp: 138.204.22.139

www.crea-ce.org.br
 Tel: (85) 3453-5800

faleconosco@crea-ce.org.br
 Fax: (85) 3453-5804

CREA-CE
 Conselho Regional de Engenharia
 e Agronomia do Ceará





ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROQUINHA
GABINETE DO PREFEITO



DECLARAÇÃO DE PROJETO

O prefeito municipal, **JAIME VERAS SILVA FILHO**, CPF nº362.647.763-00, representando nesta declaração o município de **BARROQUINHA-CE**, CNPJ nº 23.478.597/0001-80, **DECLARA** sob as penas da lei, junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e à Caixa Econômica Federal, que os projetos relativos ao objeto **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE READEQUAÇÃO DE ESTRADA VICINAL NAS LOCALIDADES DE PERNAMBUQUINHO E LAGOA SALGADA, AMBAS EM ZONA RURAL, NO MUNICÍPIO DE BARROQUINHA-CE, DE INTERESSE DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS**, ligado ao plano de trabalho no 1086011-23 e convênio 940302/2022, com recursos de Repasses do Orçamento Geral da União - OGU, e a aplicação do revestimento primário nestas, atendem as normas de recuperação de estradas vicinais, exigidas pelo Ministério Gestor.




JAIME VERAS SILVA FILHO

PREFEITO MUNICIPAL DE BARROQUINHA-CE

RUA LÍVIO ROCHA VERAS, Nº 549, CENTRO, BARROQUINHA - CEARÁ
CEP: 62.410-000 - TELEFONE: (88) 3623 1137
CNPJ: 23.478.597/0001-80



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROQUINHA
GABINETE DO PREFEITO



MANIFESTAÇÃO DE NÃO CONSTITUIÇÃO DE ÁREA DE SERVIDÃO

O prefeito municipal, **JAIME VERAS SILVA FILHO**, CPF nº **362.647.763-00**, representando nesta declaração o município de **BARROQUINHA-CE**, CNPJ nº **23.478.597/0001-80**, **DECLARA** sob as penas da lei, junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e à Caixa Econômica Federal, que as estradas vicinais referente ao objeto **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE READEQUAÇÃO DE ESTRADA VICINAL NAS LOCALIDADES DE PERNAMBUQUINHO E LAGOA SALGADA, AMBAS EM ZONA RURAL, NO MUNICÍPIO DE BARROQUINHA-CE, DE INTERESSE DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS**, relativo ao plano de trabalho no 1086011-23 e convênio 940302/2022, com recursos de Repasses do Orçamento Geral da União - OGU, **NÃO CONSTITUIRÃO ÁREA DE SERVIDÃO PARA O DESTINO DE DRENAGEM** no trecho da estrada da localidade de Pernambuco, na qual há a existência de bueiro.



JAIME VERAS SILVA FILHO
PREFEITO MUNICIPAL DE BARROQUINHA-CE



RUA LÍVIO ROCHA VERAS, Nº 549, CENTRO, BARROQUINHA - CEARÁ
CEP: 62.410-000 - TELEFONE: (88) 3623 1137
CNPJ: 23.478.597/0001-80



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROQUINHA
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS



SOLICITAÇÃO DE DISPENSA DE APROVAÇÃO DA SOP

Barroquinha-Ce é um município localizado na microrregião do Litoral de Camocim e Acaraú, mesorregião do Noroeste Cearense, situado à 380 km da capital Fortaleza, na qual é subdivida em três (03) distritos – Sede, Araras e Bitupitá e em diversas outras localidades e comunidades, espalhada por toda sua extensão territorial.

O município foi contemplado por um convênio federal vinculado ao PT n° 940302/2022, na qual contempla a readequação de duas (02) estradas vicinais rurais, sendo elas a estrada da localidade de Pernambuco e estrada da localidade de Lagoa Salgada.

A estrada da localidade de Pernambuco, inicia-se próxima à CE-187, que interliga o município de Barroquinha-Ce ao seu distrito Bitupitá. Entretanto, a mesma está após a faixa de domínio da estrada regulamentada pelo órgão da Superintendência de Obras Pública (SOP), na qual já possui uma pavimentação asfáltica no local, como indicada na imagem 1,2 e 3 a seguir, o que não incidirá nenhuma modificação no elemento de responsabilidade do órgão, haja vista, a faixa de domínio propiciar aos veículos que transitam pela via em direção à esta localidade de Pernambuco, possibilidade de manobras com segurança, de entrada e saída para a estrada vicinal e/ou CE-187.

Imagem 1



Fonte: Própria, 2023.

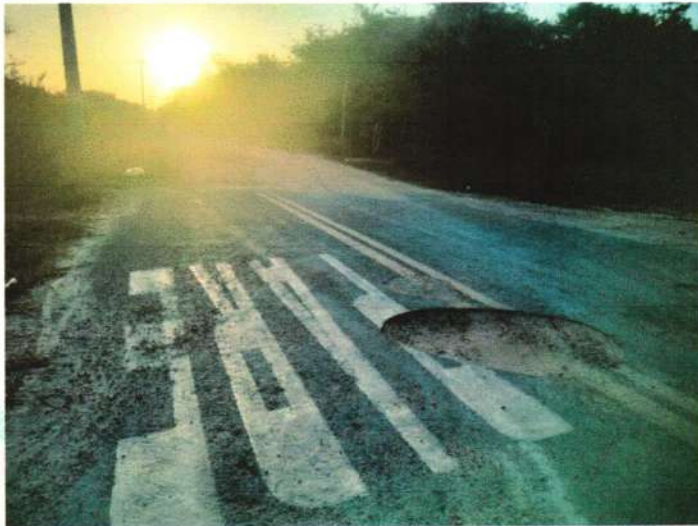




ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROQUINHA
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS



Imagem 2



Fonte: Própria, 2023.

Imagem 3



Fonte: Própria, 2023.





ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROQUINHA
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS

Documento assinado digitalmente



ANTONIO JEFERSON RODRIGO AGUIAR MENDO
Data: 15/12/2023 14:50:33-0300
Verifique em <https://validar.ifi.gov.br>



ANTONIO JEFERSON RODRIGO AGUIAR MENDONÇA

Engenheiro Civil Fiscal do município de Barroquinha-Ce

Crea-CE/ 348240- RNP:061933319-7





ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROQUINHA
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS



MANIFESTAÇÃO TÉCNICA

CONTRATO DE REPASSE:

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE READEQUAÇÃO DE ESTRADA VICINAL NAS LOCALIDADES DE PERNAMBUQUINHO E LAGOA SALGADA, AMBAS EM ZONA RURAL, NO MUNICÍPIO DE BARROQUINHA-CE, DE INTERESSE DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS.

Intervenção: ESTRADA VICINAL DAS LOCALIDADES DE PERNAMBUQUINHO E LAGOA SALGADA, AMBAS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BARROQUINHA-CE.

Declara-se que no levantamento de campo feito nas estradas vicinais das localidades que serão abrangidas pelos serviços de readequamento, foi constatada na localidade de Lagoa Salgada, a presença de uma passagem molhada em todo o trecho levantado, entretanto, sem a presença de nenhum bueiro, na qual também não foi constatada a necessidade de implantação destes por todo o trecho levantado.

Já na localidade Pernambuco, foi constatado em um determinado local do trecho levantando, a presença de um bueiro simples de 60 cm de diâmetro, totalmente impróprio para sua função, deteriorado, havendo a necessidade de troca dos mesmos, para a melhor drenagem do local.



Documento assinado digitalmente
ANTONIO JEFERSON RODRIGO AGUIAR MENDO
Data: 08/11/2023 11:20:36-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

ANTONIO JEFERSON RODRIGO AGUIAR MENDONÇA

Engenheiro Civil

RNP:061933319-7





JUSTIFICATIVA TÉCNICA DE PROJETO

AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

A respeito do convênio federal de dados GIGOV 7129, Operação N° 1086011-23, Siconv n° 940302/2022, do Programa Agropecuária Sustentável, venho através desta, justificar a escolha pelo tipo de revestimento "REVESTIMENTO COM SOLO (PIÇARRA) (S/TRANSP)", em detrimento dos outros tipos de revestimentos ofertados pelo programa.

A piçarra é muito utilizada em pavimentação de estradas. O material é resultado de uma mistura de fragmentos de rocha e alguns outros elementos e pode ser utilizado para diversas finalidades, entre elas, a pavimentação. Piçarra é um tipo de mistura que é basicamente feita de pedra, terra e areia, ela é composta a partir da união de fragmentos de rochas e possui textura idêntica ao tipo de rocha originalmente utilizada na composição.

O primeiro ponto positivo ao se optar por esse tipo de revestimento, é manter a uniformização dos revestimentos das estradas dos distritos e localidade do município de Barroquinha-Ce, tendo em vista que atualmente, as estradas existentes são todas revestidas em solo piçarra, na qual este tipo de material, apresenta diversas vantagens em relação a outros tipos de revestimentos, que serão citados a seguir.

A primeira vantagem é o seu custo-benefício alto, justificados pelo valor razoável deste serviço presente nas tabelas oficiais de orçamento, na qual se consegue abranger uma área útil de pavimentação bem considerável, gastando menos e abrangendo mais trechos, se comparado a outros tipos de revestimentos.

Outra vantagem são as fáceis etapas de execução que compõe este serviço, entre as quais: Reforço do subleito, Sub-base, Base, Camada de regularização; na qual colaboram para que seja executado com mais rapidez e eficiência, facilitando a fiscalização e apontamento de possíveis erros de execução, colaborando mais rapidamente para possíveis correções, sem comprometer o restante das etapas.





ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROQUINHA
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS



Além do mais, outra vantagem deste tipo de material, é a facilidade de encontrar jazidas próximas ao local que será contemplado com a obra, devido ao município contar com uma geografia e relevo propícios para o aparecimento e exploração sustentável deste tipo de material.

Junto a isso, outro fator positivo, é a fácil manutenção dessas estradas, na qual o município ao contar com maquinário apropriado, como patrolagem, motoniveladora, trator de esteira e outros, consegue dar revisões periódicas nessas vias, colaborando para manter a boa conservação e boas circunstâncias de tráfego aos moradores que por ali passam.

Diante disso tudo, faz-se a opção pelo tipo "REVESTIMENTO COM SOLO (PIÇARRA) (S/TRANSP)" para a recuperação das estradas das localidades de Lagoa do Mato, Pernambuco e Lagoa Salgada, em detrimento dos outros tipos ofertados, buscando-se ao final de tudo contribuir para a melhor trafegabilidade, com mais eficiência e segurança.

Sem mais, para o momento, agradecemos e subscrevemo-nos.

BARROQUINHA/CE, 25 de Julho de 2023.

Atenciosamente,

ANTONIO JEFERSON RODRIGO AGUIAR MENDONÇA

CREA/CE-RNP: 061933319-7





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DELTA DO PARNAÍBA

Rua Merval Veras, 80, - Bairro Bairro do Carmo - Parnaíba - CEP 64200030

Telefone: (86)33211615

AUTORIZAÇÃO DIRETA Nº 10/2023

Autorização Direta nº 10/2023	Processo nº 02123.001936/2023-91
<p>O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, seguindo os trâmites da Instrução Normativa nº 19/2022, e uma vez atendidas as limitações ou restrições abaixo listadas, AUTORIZA a implantação de uma estrada vicinal no Povoado Pernambuco, município de Barroquinha - CE.</p>	
Unidade de Conservação afetada e ato de criação:	
Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba, Decreto Federal S/N, de 28 de agosto de 1996	
Atividade/Empreendimento: Estrada Vicinal, zona rural do município de Barroquinha - CE.	
Interessado: Prefeitura Municipal de Barroquinha - CE	CNPJ Nº 23.478.597/0001-80
1. Condições Gerais:	
1.1. Esta Autorização Direta não dispensa outras Autorizações e Licenças Federais, Estaduais e Municipais, porventura exigíveis.	
1.2. Mediante decisão fundamentada, o Instituto Chico Mendes poderá retificar e modificar as condições estabelecidas, e decidir pelo cancelamento da Autorização Direta, caso ocorra:	
a) Informação errônea no documento, apresentação de fatos novos que ensejem a alteração de condições ou reavaliação dos impactos da atividade ou empreendimento;	
b) Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da presente Autorização Direta; e	
c) Superveniência ao pedido de Autorização Direta de fato excepcional ou imprevisível.	
1.3. O Instituto Chico Mendes deverá ser imediatamente comunicado em caso de ocorrência de acidentes que possam afetar o (colocar o nome da unidade de conservação).	
1.4. O não cumprimento das disposições neste documento poderá acarretar seu cancelamento, estando ainda o solicitante sujeito às penalidades previstas na Legislação Ambiental vigente.	
2. Condições Específicas:	
2.1 - Dispor adequadamente dos resíduos coletados, seguindo as normas de destinação correta estabelecidas pelos órgãos ambientais competentes;	



09/10/2023, 13:50

SEI/ICMBio - 16300034 - Autorização Direta

- 2.2 - Permitir a fiscalização das atividades por parte dos órgãos ambientais responsáveis;
- 2.3 - Esta Autorização deverá estar disponível no local da atividade licenciada para efeitos de fiscalização;
- 2.4 - Este documento também perderá a validade, caso os dados fornecidos pelo empreendedor não correspondam com a realidade;
- 2.5 - Esta Autorização é válida pelo prazo de 90 (noventa) dias, a contar da presente data e para as condições contidas;
- 2.6 - O não cumprimento das condicionantes estará sujeito à multa e cancelamento desta autorização ambiental.

FERNANDO ANTONIO LOPES GOMES Chefe Substituto da APA Delta do Paraíba	

Paraíba, PI, 02, 10, 2023

Autoridade/Cargo: Assinatura Eletrônica



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Antônio Lopes Gomes, Chefe Substituto(a)**, em 09/10/2023, às 13:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador 16300034 e o código CRC 29A0EC79.